

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO: MINAS GERAIS

MUNICÍPIO: CAMPO BELO

Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre 2025

DARCY EDUARDO MAIA
Secretário de Saúde

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 13/02/2026 15:02 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/p0689552f23762>





Prefeitura Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fundo Municipal de Saúde
Município: Campo Belo – MG

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

DADOS: ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE
PRODUÇÃO→ATENDIMENTOS→AMBULATORIAL→HOSPITALAR→
IMUNIZAÇÕES

Sistema de Informações de Atenção Básica

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
DE CAMPO BELO-MG

LEGISLAÇÃO: LC 141/2012 DE 13/01/2012

Fonte: DATASUS

Darcy Eduardo Maia
Secretário Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

R. Expedicionário Boavidir Massote, 520, Campo Belo - MG, 37270-000 - Telefone: (35) 3831-7976

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 13/02/2026 15:02 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/p0689552f23762>



1. Informações Territoriais

UF MG - Município CAMPO BELO

Área 526,75 Km² População 54.027 Hab. Densidade Populacional 103 Hab./Km²

Região de Saúde Campo Belo

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/01/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO BELO

Número CNES 6514197 - CNPJ da Mantenedora 18659334000137

Endereço RUA EXPEDICONARIO BOAVIDIR MASSOTE 520

Email saudecampobelo@gmail.com

Telefone (35) 3831-7950

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/01/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito ADALBERTO RIBEIRO LOPES

Secretário(a) de Saúde cadastrado no período PAULO ROBERTO DE SOUSA MAIA

E-mail secretário(a) secretaria.saude@campobelo.mg.gov.br

Telefone secretário(a) (35) 9888-22274

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/01/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação LEI Data de criação 05/1991

CNPJ 10.582.086/0001-61

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo Nome JULIANO FURTADO FREIRE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/01/2026



1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde 2022-2025 Status do Plano Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/10/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Campo Belo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGUANIL	235.025	4509	19,19
CAMACHO	222.218	2851	12,83
CAMPO BELO	526.753	54027	102,57
CANA VERDE	212.367	5342	25,15
CANDEIAS	720.65	14211	19,72
CRISTAIS	627.704	12634	20,13
SANTANA DO JACARÉ	107.445	4246	39,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação PORTARIA

Endereço RUA EXPEDICIONÁRIO BOAVIDIR MASSOTE CEP 37270-000

E-mail licitacaosaude@campobelo.mg.gov.br Telefone (37) 9826-9105

Nome do Presidente DENILTON CORDEIRO DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2025 Período de referência: 5º Bimestre

Número de conselheiros por segmento

Usuários 8 ; Governo 2; Trabalhadores 3 ;Prestadores 2.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/01/2026



Considerações:

A análise territorial e demográfica da Região de Saúde de Campo Belo evidencia um arranjo regional heterogêneo, com municípios de pequeno porte populacional, baixa densidade demográfica e forte dependência do município polo para acesso a serviços de maior complexidade.

Observa-se que, à exceção de Campo Belo, todos os municípios da região apresentam população inferior a 15 mil habitantes e densidade demográfica reduzida, variando de 12,83 hab/km² (Camacho) a 39,52 hab/km² (Santana do Jacaré). Tal configuração territorial impõe desafios relevantes à organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), especialmente no que se refere à escala de oferta, sustentabilidade de serviços especializados e garantia de acesso oportuno.

O município de Campo Belo concentra 54.027 habitantes, representando a maior população da região, além de apresentar a maior densidade demográfica (102,57 hab/km²). Essa condição reforça seu papel estratégico como **município polo regional**, concentrando infraestrutura urbana, capacidade instalada de serviços de saúde, recursos humanos especializados e maior oferta de serviços de média complexidade, ambulatoriais e hospitalares.

Enquanto os demais municípios possuem extensas áreas territoriais com baixa ocupação populacional — como Candeias e Cristais, ambos com áreas superiores a 600 km² —, Campo Belo apresenta maior concentração populacional em menor proporção territorial, favorecendo maior eficiência logística na oferta de serviços e justificando sua centralidade no processo de regionalização.

Do ponto de vista da gestão regional, esse cenário demanda:

- Fortalecimento dos mecanismos de **regulação do acesso**, com Campo Belo como referência para consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos de média complexidade;
- Planejamento integrado das ações de Atenção Primária à Saúde nos municípios de menor porte, com foco na resolutividade local e redução de encaminhamentos evitáveis;
- Pactuação regional contínua para garantir equidade no acesso, considerando as dificuldades geográficas e a baixa densidade populacional de parte dos municípios;
- Adequação do financiamento e da alocação de recursos conforme o perfil populacional, territorial e o fluxo assistencial regional.

2. Introdução:

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao 3º quadrimestre do exercício, do Município de Campo Belo/MG, é elaborado em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012, a Lei nº 8.142/1990 e as diretrizes



do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo instrumento obrigatório de monitoramento, avaliação e transparência da gestão da saúde.

Este relatório tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada e analítica, a execução das ações e serviços de saúde, o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, a execução orçamentária e financeira, bem como os indicadores de desempenho, possibilitando a avaliação da efetividade das políticas públicas implementadas no período.

No 3º quadrimestre, são consolidadas as informações finais do exercício, permitindo uma análise global dos resultados alcançados, dos avanços, dos desafios persistentes e dos ajustes necessários para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde no município. O RDQA subsidia o processo de prestação de contas, o controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, e o planejamento estratégico, orientando a tomada de decisão da gestão municipal.

Dessa forma, o presente documento reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Belo com a transparência, a responsabilidade fiscal, a qualificação da gestão e a garantia do acesso integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária:

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.386	1.310	2.696
5 a 9 anos	1.533	1.457	2.990
10 a 14 anos	1.541	1.525	3.066
15 a 19 anos	1.639	1.592	3.231
20 a 29 anos	3.738	3.616	7.354
30 a 39 anos	3.828	3.927	7.755
40 a 49 anos	4.054	4.208	8.262
50 a 59 anos	3.242	3.572	6.814



Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
60 a 69 anos	2.876	3.322	6.198
70 a 79 anos	1.808	2.091	3.899
80 anos e mais	719	1.043	1.762
Total	26.364	27.663	54.027

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 05/01/2026.

Análise da Distribuição Populacional por Faixa Etária e Sexo – Município de Campo Belo/MG (2025)

A tabela apresentada evidencia a estrutura demográfica do Município de Campo Belo para o ano de 2025, com população total estimada em **54.027 habitantes**, observando-se **predominância do sexo feminino (27.663 – 51,2%)** em relação ao masculino (26.364 – 48,8%), padrão compatível com a transição demográfica e epidemiológica observada no país.

Estrutura Etária

Verifica-se maior concentração populacional nas **faixas etárias economicamente ativas (20 a 59 anos)**, que totalizam **30.185 pessoas**, correspondendo a aproximadamente **55,9% da população municipal**. Destacam-se as faixas:

- **40 a 49 anos:** 8.262 habitantes (15,3%);
- **30 a 39 anos:** 7.755 habitantes (14,4%);
- **20 a 29 anos:** 7.354 habitantes (13,6%).

Esse perfil indica elevada demanda por ações voltadas à **atenção primária, saúde do trabalhador, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e promoção da saúde**.

População Infantil e Adolescente

As faixas etárias de **0 a 19 anos** somam **11.983 habitantes**, representando cerca de **22,2% da população total**. A distribuição relativamente equilibrada entre os sexos sugere estabilidade demográfica nos grupos mais jovens, demandando manutenção e qualificação das ações de **imunização, saúde da criança e do adolescente, saúde bucal, saúde escolar e vigilância nutricional**.

Envelhecimento Populacional

A população com **60 anos ou mais** totaliza **11.859 pessoas**, correspondendo a aproximadamente **21,9% da população**, com clara **feminização do envelhecimento**,



evidenciada pelo maior contingente feminino nas faixas de **70 a 79 anos e 80 anos e mais**. Na faixa de **80 anos ou mais**, as mulheres representam **59,2%** do total.

Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento da **Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa**, com ênfase em:

- Manejo de condições crônicas;
- Atenção domiciliar;
- Cuidados paliativos;
- Reabilitação;
- Integração com a Rede de Atenção Psicossocial e Assistência Social.

Implicações para o Planejamento em Saúde

O perfil demográfico observado aponta para um município em **processo avançado de transição demográfica**, caracterizado pela redução relativa da população jovem e crescimento expressivo da população adulta e idosa. Tal configuração impõe desafios estratégicos à gestão municipal, especialmente no redirecionamento do modelo assistencial, na organização da rede de serviços e na alocação eficiente de recursos, considerando a tendência de aumento da demanda por serviços de média e alta complexidade e cuidados contínuos.

3.2. Nascidos Vivos

Idade da Mãe	2022	2023	2024	2025
10 a 14 anos	1	4	1	1
15 a 19 anos	63	35	52	38
20 a 24 anos	122	110	102	105
25 a 29 anos	154	149	156	122
30 a 34 anos	129	135	120	115
35 a 39 anos	82	96	72	69
40 a 44 anos	20	21	19	20
45 a 49 anos	1	-	-	2
Total	572	550	522	472

Idade da Mãe	2022	2023	2024	2025
10 a 14 anos	64	39	53	39
Total	572	550	522	472
Gravidez Adolescência %	11,19	7,09	10,15	8,26

Escolaridade mãe	2022	2023	2024	2025
1 a 3 anos	1	2	-	-
4 a 7 anos	31	40	21	19
8 a 11 anos	387	326	361	313
12 anos e mais	152	181	138	140
Ignorada	1	1	2	-
Total	572	550	522	472



Estado civil mãe	2022	2023	2024	2025
Solteira	242	234	239	210
Casada	272	256	246	221
Viúva	1	1	2	1
Separada judicialmente	9	17	9	20
União consensual	47	42	23	19
Ignorado/em branco	1	-	3	1
Total	572	550	522	472

Análise das Tabelas 3.2 – Nascidos Vivos (2022–2025)

A análise dos nascidos vivos no período de 2022 a 2025 evidencia tendências demográficas e sociais relevantes para o planejamento das ações materno-infantis no âmbito municipal.

Evolução do número total de nascidos vivos

Observa-se **tendência de redução contínua** do número total de nascidos vivos ao longo da série histórica, passando de 572 em 2022 para 472 em 2025, o que representa uma redução acumulada de aproximadamente **17,5%**. Esse comportamento sugere mudança no padrão reprodutivo da população, possivelmente associada à queda da fecundidade, adiamento da maternidade e fatores socioeconômicos.

Distribuição por idade da mãe

A maior concentração de nascidos vivos ocorre de forma consistente nas faixas etárias de **20 a 34 anos**, consideradas de menor risco obstétrico, o que é um aspecto positivo do ponto de vista assistencial.

Entretanto, destacam-se os seguintes pontos:

- A faixa de **30 a 34 anos** mantém estabilidade relativa, indicando tendência de maternidade em idades mais avançadas.
- Os nascimentos em mães de **35 anos ou mais** apresentam redução gradual, mas permanecem relevantes, exigindo vigilância devido ao maior risco gestacional.
- A ocorrência de nascimentos em **menores de 15 anos**, embora numericamente baixa, persiste ao longo dos anos, configurando evento sentinela para a rede de proteção social e de saúde.

Gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência (10 a 19 anos) apresenta **flutuação no período**, com percentuais de:

- 11,19% em 2022



- 7,09% em 2023
- 10,15% em 2024
- 8,26% em 2025

Apesar da redução em relação a 2022, os percentuais, indicam a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações de educação sexual, planejamento reprodutivo e acesso a métodos contraceptivos, com articulação intersetorial, especialmente com a educação e assistência social.

Escolaridade da mãe

Predomina, em todos os anos, a escolaridade de **8 a 11 anos de estudo**, representando a maior proporção das mães, o que sugere perfil educacional compatível com ensino fundamental completo e médio incompleto/completo.

Aspectos relevantes:

- Redução gradual de mães com **1 a 7 anos de estudo**, o que indica melhora do nível educacional ao longo do tempo.
- Oscilação no grupo de **12 anos ou mais**, com queda em 2024 e leve recuperação em 2025, possivelmente associada ao adiamento da maternidade em grupos com maior escolaridade.

Estado civil da mãe

Observa-se equilíbrio entre mães **casadas** e **solteiras**, com discreta predominância das casadas na maior parte da série, embora ambas apresentem redução absoluta acompanhando a queda geral dos nascimentos.

Destacam-se:

- Redução progressiva das **uniões consensuais**, o que pode refletir mudanças nos padrões de registro ou nas formas de organização familiar.
- Aumento proporcional de mães **separadas judicialmente** em 2025, ainda que com números absolutos reduzidos.
- Baixa frequência de registros ignorados, reforçando a confiabilidade dos dados.

Considerações para a gestão

Os dados analisados indicam:

- Manutenção de estratégias específicas para **prevenção da gravidez na adolescência**, com foco territorial e intersetorial;
- Fortalecimento do cuidado às gestantes de **idade materna avançada**, integrando pré-natal de risco habitual e alto risco;
- Utilização do perfil de escolaridade e estado civil para **qualificação das ações educativas e de vínculo com a Atenção Primária à Saúde**.



3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	249	128	240	67
II. Neoplasias (tumores)	424	475	492	420
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	106	64	80	76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	94	79	87	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	15	28	22
VI. Doenças do sistema nervoso	119	109	113	155
VII. Doenças do olho e anexos	29	39	47	40
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	16	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	723	628	666	626
X. Doenças do aparelho respiratório	526	572	623	577
XI. Doenças do aparelho digestivo	488	500	601	411
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	49	68	59
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	181	179	169	161
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	343	374	437	378
XV. Gravidez parto e puerpério	450	449	468	397
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	68	76	74	79
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	30	33	30
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	310	239	239	368
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	482	568	671	542
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	76	105	145	152
Total	4.748	4.681	5.297	4.639

Principais causas de internação – 2025 (jan–out), em porcentagem

Considerando o total de **4.639 internações** no período, a distribuição percentual evidencia concentração em poucos capítulos do CID-10:

1. **Doenças do aparelho circulatório (Cap. IX): 13,5%**
2. **Doenças do aparelho respiratório (Cap. X): 12,4%**
3. **Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas (Cap. XIX): 11,7%**
4. **Neoplasias – tumores (Cap. II): 9,1%**
5. **Doenças do aparelho digestivo (Cap. XI): 8,9%**



6. **Gravidez, parto e puerpério (Cap. XV): 8,6%**
7. **Doenças do aparelho geniturinário (Cap. XIV): 8,1%**
8. **Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (Cap. XVIII): 7,9%**

Síntese analítica

- Os **três principais grupos** (circulatório, respiratório e causas externas) concentram **37,6%** das internações, caracterizando elevada pressão assistencial associada às DCNT e aos agravos externos.
- O conjunto de **neoplasias, digestivas, geniturinárias e condições obstétricas** responde por parcela expressiva e relativamente estável da demanda hospitalar.
- O perfil reforça a necessidade de priorização da **atenção às condições crônicas**, da **rede de urgência e emergência** e do **cuidado hospitalar materno**, articulados à APS para mitigação de internações evitáveis.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	17	14	9
II. Neoplasias (tumores)	74	96	79	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitária	5	4	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	32	35	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	8	8	9
VI. Doenças do sistema nervoso	21	25	25	28
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	156	137	156	122
X. Doenças do aparelho respiratório	62	48	73	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	23	35	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	33	28	31
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	-	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	34	12	15	31
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	41	36	37
Total	524	483	511	465



Faixa Etária	2022	2023	2024	2025
Menor de 1 ano	5	2	5	5
1 a 4 anos	-	2	-	2
5 a 9 anos	1	1	1	1
10 a 14 anos	-	1	2	-
15 a 19 anos	2	1	3	1
20 a 29 anos	8	15	10	9
30 a 39 anos	13	17	18	14
40 a 49 anos	27	22	28	31
50 a 59 anos	52	43	61	31
60 a 69 anos	93	86	82	88
70 a 79 anos	127	130	132	124
80 anos e mais	196	163	169	159
Total	524	483	511	465

Análise da Mortalidade de Residentes segundo Capítulo CID-10 e Faixa Etária (2022–2025)

A análise da mortalidade de residentes no período de 2022 a 2025 evidencia um perfil epidemiológico compatível com o processo de transição demográfica e epidemiológica, com predomínio de causas crônicas não transmissíveis e concentração dos óbitos nas faixas etárias mais avançadas.

Evolução do número total de óbitos

Observa-se **redução global do número de óbitos** ao longo do período, passando de 524 em 2022 para 465 em 2025, com flutuação intermediária em 2024. Essa tendência sugere relativa estabilidade da mortalidade geral, com possível impacto positivo das ações de atenção à saúde, especialmente no controle de agravos evitáveis.

Mortalidade segundo capítulos da CID-10

Doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX)

Mantêm-se como a **principal causa de morte** em todos os anos analisados, embora apresentem redução expressiva em 2025 (122 óbitos). Esse comportamento reforça a centralidade das doenças cardiovasculares no perfil de mortalidade e a necessidade de intensificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce e manejo das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde.

Neoplasias (Capítulo II)



Constituem a **segunda principal causa de óbito**, com tendência de crescimento no período, destacando-se o aumento em 2023 e novamente em 2025. Esse dado indica a necessidade de fortalecimento das estratégias de rastreamento, diagnóstico oportuno e regulação do acesso à atenção especializada oncológica.

Doenças do aparelho respiratório (Capítulo X)

Apresentam variação importante ao longo da série, com pico em 2024 e redução em 2025. Essa oscilação pode estar associada a fatores sazonais, circulação de vírus respiratórios e condições ambientais, exigindo vigilância contínua e ações preventivas, especialmente em idosos.

Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (Capítulo IV)

Mostram tendência de redução, especialmente em 2025, o que pode refletir avanços no acompanhamento de pessoas com diabetes e outras condições metabólicas, embora permaneçam relevantes no conjunto das causas evitáveis.

Causas externas (Capítulo XX)

Mantêm-se relativamente estáveis, com números expressivos ao longo do período. Esse padrão indica persistência de óbitos potencialmente evitáveis, demandando ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências.

Sintomas, sinais e achados anormais (Capítulo XVIII)

A oscilação e o aumento em 2025 sugerem possíveis fragilidades na definição da causa básica do óbito, apontando para a necessidade de qualificação do preenchimento da Declaração de Óbito e fortalecimento da vigilância do óbito.

Mortalidade segundo faixa etária

A distribuição etária evidencia **forte concentração dos óbitos em idosos**, especialmente:

- **80 anos e mais**, que representam o maior contingente de óbitos em todos os anos;
- **70 a 79 anos e 60 a 69 anos**, consolidando o envelhecimento populacional como fator determinante do perfil de mortalidade.

Nas faixas etárias abaixo de 50 anos, os óbitos ocorrem em menor magnitude, com maior presença relativa nas faixas de **20 a 49 anos**, possivelmente associadas a causas externas, neoplasias e doenças crônicas de início precoce.



A **mortalidade infantil** apresenta números baixos e estáveis, o que indica bom desempenho da rede materno-infantil, embora cada óbito deva ser tratado como evento sentinela, com investigação oportuna.

Considerações estratégicas para a gestão

Os dados analisados indicam como prioridades:

- Reforço das ações de **prevenção e controle das doenças cardiovasculares e neoplasias**, alinhadas à Atenção Primária e à Rede de Atenção às Doenças Crônicas;
- Ampliação das estratégias de cuidado integral à **população idosa**, incluindo manejo de multimorbidades e prevenção de internações evitáveis;
- Qualificação da **vigilância do óbito**, com redução das causas mal definidas;
- Intensificação das ações intersectoriais voltadas à **redução das causas externas**, especialmente nas faixas etárias economicamente ativas.

Causas evit.-Lista 5 a 74 anos	2025
1. Causas evitáveis	275
1.2. Reduz ações promoção prevenção contra atenção doença infecção	34
.. Doenças infecciosas intestinais	2
.. Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana	2
.. Outras infecções	3
.. Infecções respirat incl pneumonia e influenza	17
.. Outras doenças de notificação compulsória	1
.. Infecção do trato urinário localiz não especif	9
1.3. Reduz ações promoção prevenção contra atenção doença não transmissíveis	206
.. Neopl malig lábio melanoma malig pele outr pele	3
.. Neoplasia maligna do estômago	2
.. Neopl malig cólon junção retossigmoid reto ânus	6
.. Neoplasia maligna boca faringe e laringe	5
.. Neoplasia maligna do esôfago	6
.. Neoplasia maligna traqueia brônquios pulmões	13
.. Neoplasia maligna da mama	2
.. Neoplasia maligna do colo do útero	1
.. Doença de Hodgkin	1
.. Tireotoxicose hipotireoidismo e deficiênc iodo	2
.. Diabetes mellitus	18
.. Obesidade	2
.. Psicose alcoólica e outr transtornos do álcool	8
.. Epilepsia e estado de mal epilético	5
.. Doenças hipertensivas exceto hipert secundária	32
.. Doenças isquêmicas do coração	16
.. Insuficiência cardíaca	18
.. Doenças cerebrovasculares	30
.. Doenças crônicas vias aéreas infer e edema pulm	21
.. Apendicite aguda	1



.. Doenças pulmonares devidas a agentes externos	2
.. Hérnias íleo paralítico e obstr intest s/hérnia	3
.. Transtornos da vesícula biliar e vias biliares	1
.. Insuficiência renal crônica	8
1.5. Reduz ações promoção prevenção atenção causas externas	35
.. Acidentes de transporte	3
.. Quedas	1
.. Afogamento e submersão acidentais	3
.. Lesões autoprovocadas intencionalmente	8
.. Agressões	3
.. Outros riscos acidentais à respiração	1
.. Eventos cuja intenção é indeterminada	16
2. Causas mal definidas	31
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	159
Total	465

Análise da Mortalidade por Causas Evitáveis – Lista 5 a 74 anos Município de Campo Belo – Período: 2025

A análise da mortalidade por causas evitáveis em residentes de 5 a 74 anos no ano de 2025 evidencia aspectos críticos e estratégicos para a gestão da saúde municipal, especialmente no âmbito da Atenção Primária, da Rede de Atenção às Doenças Crônicas e da Vigilância em Saúde.

Panorama geral da mortalidade

Em 2025, foram registrados **465 óbitos** de residentes no município. Desses:

- **275 óbitos (59,1%)** foram classificados como **causas evitáveis**, indicando elevado potencial de intervenção do sistema de saúde;
- **31 óbitos (6,7%)** corresponderam a **causas mal definidas**, apontando fragilidades na qualidade da informação;
- **159 óbitos (34,2%)** foram atribuídos a **demais causas não claramente evitáveis**.

A elevada proporção de óbitos evitáveis reforça a centralidade das ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e manejo adequado das condições crônicas.

Causas evitáveis reduzíveis por ações de promoção, prevenção e atenção às doenças não transmissíveis

Este grupo concentra **206 óbitos**, representando **74,9% das causas evitáveis**, configurando-se como o principal eixo de intervenção prioritária.

Destacam-se:



- **Doenças hipertensivas (32 óbitos), doenças cerebrovasculares (30), insuficiência cardíaca (18) e doenças isquêmicas do coração (16)**, confirmando o peso das doenças cardiovasculares evitáveis e a necessidade de fortalecimento do cuidado longitudinal na APS;
- **Diabetes mellitus (18 óbitos) e obesidade**, reforçando a importância do controle metabólico e do acompanhamento regular;
- **Doenças respiratórias crônicas e edema pulmonar (21 óbitos)**, associadas ao envelhecimento, tabagismo e condições ambientais;
- **Neoplasias evitáveis ou sensíveis ao rastreamento**, como câncer de pulmão, cólon e reto, estômago, esôfago, mama e colo do útero, evidenciando oportunidades de ampliação das ações de rastreamento, diagnóstico precoce e regulação do acesso à atenção especializada;
- **Transtornos relacionados ao uso de álcool (8 óbitos) e epilepsia (5)**, indicando a necessidade de integração entre APS, saúde mental e atenção especializada;
- **Insuficiência renal crônica (8 óbitos)**, relacionada ao manejo inadequado ou tardio de hipertensão e diabetes.

Esse conjunto de dados aponta para desafios estruturais no cuidado das condições crônicas, exigindo reorganização dos processos assistenciais, estratificação de risco e acompanhamento sistemático.

Causas evitáveis reduzíveis por ações de promoção, prevenção e atenção às doenças infecciosas

Foram registrados **34 óbitos**, representando **12,4% das causas evitáveis**.

Os principais destaques incluem:

- **Infecções respiratórias, incluindo pneumonia e influenza (17 óbitos);**
- **Infecção do trato urinário (9 óbitos);**
- Ocorrências pontuais de HIV/aids e doenças infecciosas intestinais.

Esses dados sugerem necessidade de qualificação do diagnóstico oportuno, manejo clínico adequado, imunização, vigilância de infecções e atenção especial à população idosa e a pessoas com comorbidades.

Causas evitáveis reduzíveis por ações de promoção, prevenção e atenção às causas externas

As causas externas totalizaram **35 óbitos (12,7%) das causas evitáveis**.

Destacam-se:

- **Lesões autoprovocadas intencionalmente (8 óbitos);**
- **Eventos de intenção indeterminada (16 óbitos);**
- Acidentes de transporte, afogamentos e agressões.

Esse perfil evidencia a relevância da agenda de **prevenção de violências e acidentes**, bem como o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e das ações intersetoriais.



Causas mal definidas

A presença de **31 óbitos por causas mal definidas** é um ponto de alerta, indicando necessidade de:

- Qualificação do preenchimento da Declaração de Óbito;
- Fortalecimento da investigação de óbitos pelo setor de Vigilância em Saúde;
- Integração entre serviços assistenciais e vigilância epidemiológica.

Considerações

O perfil observado em 2025 demonstra que a mortalidade no município de Campo Belo é fortemente influenciada por causas evitáveis, especialmente doenças crônicas não transmissíveis. Assim, impõem-se como prioridades estratégicas:

- Reforço da **Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado**;
- Ampliação da **linha de cuidado das doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas**;
- Intensificação das ações de **rastreamento oncológico**;
- Fortalecimento da **saúde mental e prevenção do suicídio**;
- Qualificação da **vigilância do óbito e da informação em saúde**.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	318.689
Atendimento Individual	145.179
Procedimento	209.927
Atendimento Odontológico	19.260

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência



Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	10.160	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	164.525	958.863,25	1	197,59
03 Procedimentos clinicos	249.801	1.251.803,13	3.041	3.473.620,73
04 Procedimentos cirurgicos	430	3.416,92	1.354	3.567.517,07
08 Acoes complementares da atencao a saude	6	29,70	-	-
Total	424.922	2.214.113,00	4.396	7.041.335,39

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14.453	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total



030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	14	4.579,32
---	----	----------

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	20.868	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	288.069	2.645.091,36	1	197,59
03 Procedimentos clinicos	399.755	8.299.668,46	3.043	3.473.709,17
04 Procedimentos cirurgicos	2.121	441.012,64	2.984	5.834.663,41
07 Orteses, proteses e materiais especiais	8.528	319.912,92	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	38.168	188.931,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	453	60.860,00	-	-
Total	757.962	11.955.476,98	6.028	9.308.570,17



Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.350	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	44	-
Total	1.394	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 06/02/2026.



Análises e Considerações

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados dos sistemas SISAB, SIA/SUS e SIH/SUS no DGMP está condicionada aos prazos de publicação estabelecidos, respectivamente, pelo DESF/SAPS e pela DRAC/SAES. As informações a seguir referem-se às produções registradas nos sistemas oficiais do SUS, considerando os períodos de referência de cada Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).

4.1. Produção da Atenção Básica

No período analisado, a Atenção Básica apresentou volume expressivo de procedimentos e atendimentos, evidenciando a centralidade da Estratégia de Saúde da Família como ordenadora do cuidado no território. Destacam-se:

- 318.689 visitas domiciliares, reforçando o acompanhamento longitudinal e a atuação territorial das equipes;
- 145.179 atendimentos individuais, refletindo a demanda assistencial contínua;
- 209.927 procedimentos realizados, demonstrando a resolutividade das ações ofertadas;
- 19.260 atendimentos odontológicos, assegurando a integralidade do cuidado em saúde bucal.

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

A produção ambulatorial e hospitalar de urgência e emergência evidenciou elevada demanda por procedimentos clínicos e diagnósticos, com impacto financeiro significativo, especialmente no componente hospitalar. No âmbito ambulatorial (SIA/SUS), foram aprovados 424.922 procedimentos, com valor total de R\$ 2.214.113,00. No componente hospitalar (SIH/SUS), registraram-se 4.396 AIHs pagas, totalizando R\$ 7.041.335,39.

Os procedimentos clínicos e cirúrgicos concentraram a maior parte dos valores aprovados no SIH/SUS, evidenciando o perfil assistencial da rede de urgência e a pressão sobre os serviços hospitalares.

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS.

Data da consulta: 06/02/2026.

4.3. Produção da Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Na Atenção Psicossocial, a produção ambulatorial registrou 14.453 atendimentos/acompanhamentos psicossociais, demonstrando a atuação contínua da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no cuidado às pessoas com transtornos mentais.



No componente hospitalar, foram pagas 14 AIHs, com valor total de R\$ 4.579,32, indicando menor dependência de internações psiquiátricas e fortalecimento das ações territoriais.

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS.

Data da consulta: 06/02/2026.

4.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

A produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar apresentou elevado volume assistencial. No SIA/SUS, foram aprovados 757.962 procedimentos, com valor total de R\$ 11.955.476,98, destacando-se os procedimentos clínicos e diagnósticos. No SIH/SUS, registraram-se 6.028 AIHs pagas, com valor total de R\$ 9.308.570,17, sendo os procedimentos cirúrgicos os principais responsáveis pelo impacto financeiro.

Os dados demonstram a relevância da média e alta complexidade na rede municipal e a necessidade de contínuo monitoramento da produção e dos custos associados.

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS.

Data da consulta: 06/02/2026.

4.5. Produção da Assistência Farmacêutica

Este item, refere-se ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, cuja gestão é de responsabilidade da esfera estadual. Dessa forma, não há registro de produção sob gestão municipal no período analisado.

4.6. Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

No âmbito da Vigilância em Saúde, foram aprovados 1.394 procedimentos ambulatoriais, predominantemente relacionados a ações de promoção, prevenção e diagnósticos, evidenciando a atuação da vigilância no monitoramento e controle de agravos à saúde.

Fonte: SIA/SUS.

Data da consulta: 06/02/2026.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Equipes	Total
EMAD - equipe multidisciplinar de atenção domiciliar tipo i	1
EMAP - equipe multidisciplinar de apoio	1
ESF - equipe de saúde da família	16
ESB - equipe de saúde bucal	16
ENASF-AB - Equipe núcleo ampliado saúde da família atenção Primaria	3
EABP - equipe de atenção primaria prisional	1



EMAESM – equipe multiprofissional atenção especializada saúde mental	1
--	---

Estabelecimentos CNES - Gestão Municipal

Tipo de Estabelecimento	Frequência
Academia Da Saúde	2
Centro De Atenção Psicossocial-Caps	2
Centro De Saude/Unidade Basica De Saude	17
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	14
Consultório	1
Farmácia	1
Hospital Geral	2
Laboratório De Saúde Publica	1
Policlínica	1
Pronto Atendimento	1
Secretaria De Saúde	1
Unidade De Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia	10
Unidade De Vigilância Em saúde	2
Unidade Móvel De Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergencia	2
Unidade Móvel Terrestre	1
Total	58

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Profis.ATEND.SUS segundo ES Nome Fantasia Campo Belo

ES Nome Fantasia -MG	Profis.ATEND.SUS
Total	1678
2192020 SANTA CASA DE CAMPO BELO	629
7543913 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	271
6505007 CENTRO DE ATENCAO SECUNDARIA	80
2201879 POLICLINICA	68
6514197 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO BELO	62
7952627 CENTRO ESTADUAL DE ATENCAO ESPECIALIZADA CEAE	37
2144360 PSF SAO SEBASTIAO	32
3276384 PSF CIDADE MONTESA	32
6386059 NEFROCLINICA LTDA	30
2201895 PSF SAO FRANCISCO	29
2777339 APAE CAMPO BELO	25
7348479 PSF VILA ESCOLASTICA	25
2201844 PSF ARNALDOS	23
2201771 PSF VILA ETNA	22



2201860 PSF SAO BENEDITO	22
3270580 CEO CAMPO BELO VEREADOR PEDRO BARBOSA	22
2144352 PSF VILA AMAURY	21
2201828 PSF ZONA RURAL	21
2201917 UNIDADE PILOTO DAVIS	21
2222027 PSF CENTRO	21
2201852 PSF JARDIM AMERICA	20
6992765 PSF SAO SEBASTIAO II	20
2201798 PSF SAO LUIZ	19
2201801 PSF VILA SAO JORGE	19
2201887 PSF FEIRA	18
2201925 CAPS II CAMPO BELO	18
7471939 CAPS INFANTIL DE CAMPO BELO	14
7493347 PRESIDIO DE CAMPO BELO	13
7345771 CENTRO ODONTOLOGICO VEREADOR PEDRO BARBOSA II	11
7181744 LABORATORIO DE PROTESE ODONTOLOGICO POLAO	10
7309058 FARMACIA DE MINAS	7
2144344 LABORATORIO OSVALDO CRUZ LTDA	5
2160951 HOSPITAL SAO LUCAS LTDA	4
2160935 LABORATORIO BIOMINAS	1
2192039 LABORATORIO OSCAR BOTELHO	1
2192047 LABORATORIO CARLOS CHAGAS LTDA	1
3956105 LABORATORIO MODELO LTDA	1
5073987 CLINICA VITALLE	1
5074274 ORTO CLIMED	1
6629725 TOMOSID DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1



7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Administração da secretaria de saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Aperfeiçoar a gestão do SUS, visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativo e de qualidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento de 100% dos estabelecimentos municipais de saúde	Proporção de estabelecimentos municipais de saúde em funcionamento.	Percentua l	2021	100	100	100	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Assegurar o funcionamento dos estabelecimentos municipais de saúde.									
DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde									
OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter cobertura populacional pelas equipes de atenção básica em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentua l	2021	100	100	0	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Manter cobertura populacional pelas equipes de atenção básica em 100%									
Ação Nº 2 - Prover às ESF das condições adequadas ao pleno funcionamento									
OBJETIVO Nº 2.2 - Acompanhar os beneficiários da Bolsa Família quanto aos requisitos da saúde									



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) 87%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	86	87	0	Percentual	93,4	107,37
Ação Nº 1 - Realizar e informar semestralmente o acompanhamento das famílias beneficiária.									
Ação Nº 2 - Acompanhar os beneficiários quanto aos requisitos da saúde.									
Ação Nº 3 - Promover atividades educativas sobre nutrição.									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Manter a Estratégia Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica 100%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100	100	0	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Prover às ESB das condições adequadas ao pleno funcionamento.									
Ação Nº 2 - Manutenção das ESB									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Fortalecer ações de Vigilância do Desenvolvimento Infantil e da Atenção Primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS



1. Realizar as ações de vigilância do desenvolvimento infantil em todas as UBS do município.	Número de UBS que executaram as ações de desenvolvimento infantil .	Número	2022	16	100	100	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Incluir a vigilância do desenvolvimento infantil como rotina nas consultas de puericultura da Atenção Primária à Saúde (APS).									
Ação Nº 2 - Garantir o registro sistemático das informações no prontuário eletrônico e no SISVAN/SISAB.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de crianças com atrasos não acompanhadas.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações educativas junto às famílias sobre estímulo ao desenvolvimento infantil, alimentação adequada e práticas responsivas.									
OBJETIVO Nº 2.5 - Aprimorar a infraestrutura da APS, com aquisição de equipamentos, teleconsulta e telessaúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir os equipamentos listados nas propostas	Adquirir os equipamentos listados nas propostas	Percentual	2022	100	100	100	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir os equipamentos listados nas propostas.									
DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS



1. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada 75%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	75	100	0	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular as unidades de saúde a aplicar outras estratégias de convocação dos faltosos: estímulo à atualização de endereços no Sistema de informação									
Ação Nº 2 - Verificação da carteira de vacinação como rotina do acolhimento e das consultas médicas e de enfermagem com encaminhamento imediato à sala de vacinas.									
Ação Nº 3 - Manter o cartão espelho									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa									
Ação Nº 5 - Monitorar as coberturas de cada vacina									
Ação Nº 6 - Disponibilizar as vacinas na rede de atenção.									
2. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 90%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual		90	90	0	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais médicos no preenchimento das declarações de óbitos.									
Ação Nº 3 - Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO).									
Ação Nº 4 - Identificar através do Sistema de Informação de Mortalidade todos os óbitos que tenham causa básica mal definida e realizar investigação em prontuário									



hospitalar.								
3. Manter a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação em 80,00%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentua l	2021	80	80	0	100	100
Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente as investigações das notificações dos agravos compulsórios imediatos registrados no Sistema de Informação de Notificação								
Ação Nº 2 - Coleta e análise de dados sobre a ocorrência e distribuição de doenças e agravos à saúde da população.								
Ação Nº 3 - Investigação e controle de surtos, epidemias e endemias de doenças transmissíveis e não transmissíveis								
Ação Nº 4 - Monitoramento e avaliação das medidas de prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.								
Ação Nº 5 - Elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos e relatórios técnicos sobre a situação de saúde da população								
Ação Nº 6 - Capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos na vigilância epidemiológica								
4. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho: 95%	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentua l		95	95	0	100	100
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador.								
Ação Nº 2 - Sensibilizar e capacitar os profissionais da rede municipal de saúde.								
Ação Nº 3 - Investigar doenças ou agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho.								
Ação Nº 4 - Estabelecer fluxos de referência e contra-referências para o diagnóstico e vigilância das doenças ou agravos relacionados ao trabalho.								
Ação Nº 5 - Notificar os agravos relacionados ao trabalho								
Ação Nº 6 - Realizar Campanha de Vacinação								
Ação Nº 7 - Promover ações educativas.								



5. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: 90%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	90	90	0	Percentual	N/A
Ação Nº 1 - Capacitação de equipes de atenção primária à saúde para a suspeita, investigação, diagnóstico e tratamento de casos de Hanseníase.								
Ação Nº 2 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde								
Ação Nº 3 - Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.								
Ação Nº 4 - Atualizar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação.								
Ação Nº 5 - Divulgar a Linha de Cuidado da Hanseníase visando cuidado hierarquizado e integral da pessoa acometida pela Hanseníase no município.								
6. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez : 50%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual		50	50	0	Percentual	46,11 92,22
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de água de acordo com cronograma estabelecido.								
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras								
Ação Nº 3 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções.								
Ação Nº 4 - Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo.								
Ação Nº 5 - Garantir quadro de recursos humanos adequado.								
7. Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas no ano 83,3%	Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Percentual	2021	83,3	83,3	0	Percentual	100 100



realizadas no ano									
Ação Nº 1 - Manter os profissionais da Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais VISA									
Ação Nº 3 - Intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde.									
Ação Nº 4 - Fiscalizar os estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.									
Ação Nº 5 - Lavrar atos administrativos que visam apurar/prevenir/coibir/corrigir situações de risco à saúde individual ou coletiva.									
Ação Nº 6 - Realizar ações educativas para a população e setor Regulado.									
Ação Nº 7 - Emissão de alvarás, licenças e autorizações sanitárias para o funcionamento de atividades reguladas pela vigilância sanitária.									
Ação Nº 8 - Investigação e análise de denúncias, reclamações e notificações relacionadas à saúde pública e à qualidade dos produtos e serviços de saúde									
Ação Nº 9 - Educação e orientação sanitária para a população sobre hábitos de higiene, prevenção de riscos e promoção da saúde.									
8. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho: 95%	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentua	2021	95	95	0	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Investigar doenças ou agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Estabelecer fluxos de referência e contra-referência para o diagnóstico e vigilância das doenças ou agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico das doenças ou agravos à saúde relacionados ao trabalho									
Ação Nº 4 - Notificar os agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 5 - Realizar Campanha de Vacinação									
Ação Nº 6 - Promover ações educativas.									
DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social									
OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS



	meta								
1. Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar: 18,50	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	17	18,5	0	Percentual	18,64	100
Ação Nº 1 - Conscientizar as mulheres e suas famílias sobre os benefícios do parto normal, bem como os riscos associados à cesárea desnecessária.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para que possam identificar as situações em que a cesárea é realmente necessária e para que possam oferecer suporte adequado ao parto normal.									
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar os índices de parto normal e cesárea, a fim de avaliar o impacto das medidas adotadas e identificar possíveis áreas de melhoria									
Ação Nº 4 - Garantir acesso às ações do planejamento reprodutivo.									
2. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos: 11,00	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual		11,71	11	0	Percentual	8,26	128,61
Ação Nº 1 - Realizar educação sexual nas escolas e fornecer informações precisas e confiáveis sobre contracepção e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.									
Ação Nº 2 - Garantir que os jovens tenham acesso a métodos contraceptivos eficazes e seguros, sem julgamentos ou estigmas.									
Ação Nº 3 - Campanhas de conscientização para desmistificar a gravidez na adolescência e fornecer informações sobre os riscos associados, bem como os recursos disponíveis para prevenção.									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais frente às atualizações protocolares dos métodos contraceptivos para adolescentes.									
Ação Nº 5 - Estimular a formação de grupos de adolescente nas unidades de saúde.									
Ação Nº 6 - Realizar planejamento reprodutivo feminino nas unidades de saúde.									
3. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	1	0	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços de saúde com qualidade durante a gestação, parto e pós-parto.									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação dos óbitos maternos									
Ação Nº 3 - Discutir os óbitos maternos nas Unidades de Atenção Básica									



Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais de saúde para que possam identificar e tratar precocemente as complicações obstétricas									
Ação Nº 5 - Adotar protocolos baseados em evidências científicas para garantir que as decisões relacionadas ao cuidado materno sejam baseadas em critérios objetivos.									
Ação Nº 6 - Fortalecer o sistema de referência e contra-referência para as mulheres com complicações obstétricas.									
4. Reduzir o número de óbitos infantis	Taxa de mortalidade infantil	Número			5	0	Número	5	100
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos infantis									
Ação Nº 2 - Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbitos									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação e discussão dos óbitos infantis nas Unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 4 - Garantir que as crianças tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo atendimento pré-natal para suas mães, acompanhamento do desenvolvimento infantil e vacinação.									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde para que possam identificar e tratar precocemente as doenças e complicações mais comuns na infância.									
Ação Nº 6 - Promover o aleitamento materno: o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade é uma das melhores formas de prevenir doenças e reduzir a mortalidade infantil									
Ação Nº 7 - Monitorar e avaliar continuamente os cuidados infantis, a fim de identificar possíveis áreas de melhoria e implementar ações corretivas.									
5. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	3	2	0	Número	3	150
Ação Nº 1 - Seguimento de todos os casos de sífilis em gestante e apoio técnico às unidades de saúde na verificação do tratamento acompanhamento da gestante e parceiro									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de acompanhamento dos casos de sífilis em gestante e congênita através de análise sistemática de todas as notificações									
Ação Nº 3 - Executar as ações de controle da sífilis previstas no protocolo de pré-natal									
Ação Nº 4 - Garantir que todas as gestantes sejam testadas para sífilis durante o pré-natal e, se diagnosticadas, recebam tratamento adequado									
Ação Nº 5 - Acompanhar as gestantes e seus parceiros sexuais durante o tratamento da sífilis, a fim de garantir a eficácia do tratamento e prevenir a transmissão da doença.									
Ação Nº 6 - Realizar campanhas de conscientização para a desmistificar a sífilis e fornecer informações sobre os recursos disponíveis para prevenção e tratamento.									
Ação Nº 7 - Educação sexual: a educação sexual pode ajudar a prevenir a transmissão da sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis, bem como fornecer informações sobre métodos contraceptivos.									
6. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos igual	Número de casos novos de aids em	Número			1	0	Número	0	0



ou menor que 1	menores de 5 anos.								
Ação Nº 1 - Executar as ações de controle da transmissão vertical do HIV previstas no protocolo de pré-natal.									
Ação Nº 2 - Realizar a testagem para o HIV no pré-natal e no parto, de acordo com as normativas vigentes									
Ação Nº 3 - Notificar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas									
Ação Nº 4 - Realizar ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normativas									
Ação Nº 5 - Capacitar profissionais de saúde para realização do teste rápido									
Ação Nº 6 - Ampliar as campanhas preventivas.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir a oferta de consultas médicas especializadas e materiais de consumo para o CEAE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento integral e ininterrupto do CEAE.	Percentual de funcionamento contínuo do CEAE	Percentual	2022	100	100	100	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Assegurar quadro completo de profissionais (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médicos, educadores especializados e equipe de apoio).									
Ação Nº 2 - Garantir estrutura física adequada, acessível e segura, com salas de atendimento, equipamentos e materiais pedagógicos e terapêuticos.									
Ação Nº 3 - Manter estoque contínuo de materiais e insumos necessários às terapias e atendimentos.									
DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, SAMU e UPA, estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada , articulando com outras redes.									
OBJETIVO Nº 5.1 - Manter o atendimento da UPA com profissionais qualificados e quantidade adequada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o número de 6 médicos plantonistas nas 24 horas	número de médicos plantonistas nas 24 horas	Número	2021	6	6	0	Número	14	233,33
Ação Nº 1 - 2 - Manter e fiscalizar os contratos de gestão para operacionalização dos serviços de UPA.									



Ação Nº 2 - Treinamento e capacitação constante dos profissionais de saúde para atualização de conhecimentos e habilidades									
Ação Nº 3 - Aprimorar sistema de contra referência dos serviços de UPA para a Atenção Primária									
Ação Nº 4 - Contratação de profissionais capacitados e em número suficiente, mínimo de seis , para atender a demanda da unidade									
Ação Nº 5 - Implementação de protocolos de atendimento padronizados para garantir a qualidade e segurança dos serviços prestados.									
Ação Nº 6 - Disponibilização de equipamentos e materiais necessários para o atendimento									
Ação Nº 7 - Monitoramento constante da satisfação dos usuários e adoção de medidas corretivas quando necessário.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Assegurar apoio diagnóstico à UPA, com realização dos pedidos médicos de exames e os plantões médicos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% de atendimento aos pedidos médicos de exames da UPA	Garantir 100% de atendimento aos pedidos médicos de exames da UPA	Percentual	2022	100	100	100	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Assegurar contratação ou convênio com laboratórios e clínicas para atendimento integral das demandas.;									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas de gestão para ajuste de processos, fluxo e capacidade de atendimento									
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das Redes de Atenção à saúde.									
OBJETIVO Nº 6.1 - Manter as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica 100%									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica 100%	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100	100	0	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas entre os profissionais do CAPS e da atenção primária para discutir casos e planejar o cuidado integrado aos pacientes.									



Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da atenção primária para identificação e manejo de transtornos mentais e emocionais								
Ação Nº 3 - Disponibilização de protocolos de encaminhamento e contra-referência para garantir o acompanhamento adequado dos pacientes entre as unidades.								
Ação Nº 4 - Realização de ações conjuntas, como grupos terapêuticos e oficinas, para os pacientes atendidos tanto no CAPS quanto na atenção primária.								
Ação Nº 5 - Compartilhamento de informações relevantes sobre os pacientes entre as unidades, visando uma abordagem mais integrada e efetiva do cuidado.								
Ação Nº 6 - Monitoramento constante das ações de matriciamento e avaliação dos resultados alcançados para identificação de oportunidades de melhoria.								
Ação Nº 7 - - Captar recursos para construção de sede própria do CAPS II								
2. Garantir as ações especializadas em saúde bucal, preconizadas para o CEO tipo II	Número de especialidades odontológicas cadastrados no CNES	Número		4	4	0	Número	
							4	100
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipamentos e materiais necessários para a realização dos procedimentos especializados								
Ação Nº 2 - Contratar profissionais capacitados e em número suficiente para atender a demanda da unidade.								
Ação Nº 3 - Realizar capacitações e atualizações constantes para os profissionais da unidade, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos.								
Ação Nº 4 - Realizar campanhas educativas para conscientizar a população sobre a importância da saúde bucal e prevenção de doenças.								
Ação Nº 5 - Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal								
Ação Nº 6 - Realizar periodontia especializada, endodontia, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros								
Ação Nº 7 - Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais.								
Ação Nº 8 - Providenciar a aquisição de próteses totais e removíveis de acordo com a demanda								
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021		0,4	0	Razão	
							0,31= 4762/15487	0,78
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero.								



Ação Nº 2 - Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre os exames citopatológicos e sua importância para a saúde da mulher.									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde em escolas, empresas e outras instituições para incentivar a prevenção e o autocuidado									
Ação Nº 4 - Garantir o acesso aos exames citopatológicos nas UBS.									
Ação Nº 5 - Realizar consultas médicas e de enfermagem com enfoque na prevenção do câncer de colo do útero e na importância dos exames citopatológicos									
Ação Nº 6 - Disponibilizar horários flexíveis para a realização dos exames, visando atender às necessidades das mulheres.									
Ação Nº 7 - Monitoramento constante da cobertura dos exames citopatológicos na população feminina e adoção de medidas corretivas quando necessário.									
Ação Nº 8 - Sensibilizar as equipes das unidades de saúde a não perderem a oportunidade de colher o exame citopatológico.									
Ação Nº 9 - Estimular a busca ativa de faltosas em consulta para exame de citopatologia.									
Ação Nº 10 - Priorizar a coleta do exame citopatológico em mulheres que realizaram o exame há mais de 3 anos									
Ação Nº 11 - Estipular metas de cobertura por unidade de saúde de acordo com a população estimada de cada área.									
4. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária 0,30	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,3	0	Razão		
								3800/10921=0,35	1,16
Ação Nº 1 - Estipular metas de cobertura por unidade de saúde de acordo com a população estimada de cada área.									
Ação Nº 2 - Monitoramento constante da cobertura das mamografias na população feminina e adoção de medidas corretivas quando necessário									
Ação Nº 3 - Estimular o rastreamento de câncer de mama em mulheres com idade entre 50 a 69 anos									
Ação Nº 4 - Estimular a busca ativa das faltosas em consultas e na realização da mamografia (agendamento)									
Ação Nº 5 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.									
Ação Nº 6 - Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre as mamografias e sua importância para a saúde da mulher									



5. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): 93	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021		93	0	Número		82	88,17
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre os fatores de risco e as medidas preventivas para as doenças crônicas não transmissíveis.										
Ação Nº 2 - Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre hábitos saudáveis de vida, como alimentação equilibrada, atividade física regular, não fumar e evitar o consumo excessivo de álcool.										
Ação Nº 3 - Ofertar consultas médicas e de enfermagem com enfoque na prevenção e controle das doenças crônicas, incluindo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.										
Ação Nº 4 - Realização de estudos epidemiológicos para identificar as principais causas de óbitos prematuros e adotar medidas preventivas específicas para cada caso.										
Ação Nº 5 - Manter os atendimentos do CEAE e do Centro Atenção Secundária										
Ação Nº 6 - Estimular o auto cuidado										
Ação Nº 7 - Manter a equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e equipe multiprofissional de apoio à atenção domiciliar (EMAP).										
Ação Nº 8 - Revisar os protocolos de acesso à atenção especializada e atualizar os protocolos de atendimento										
6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados 90%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			90	0	Percentual		100	100
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações claras e acessíveis sobre os serviços de saúde disponíveis para a prevenção, diagnóstico e tratamento das principais causas de óbito em mulheres em idade fértil.										
Ação Nº 2 - Realização de campanhas de conscientização sobre os fatores de risco e as medidas preventivas para as principais causas de óbito em mulheres em idade fértil, como hemorragias, hipertensão arterial, infecções e complicações obstétricas										
Ação Nº 3 - Realizar vigilância epidemiológica dos óbitos em mulheres em idade fértil, incluindo a investigação das causas dos óbitos e a identificação de fatores associados.										



Ação Nº 4 - Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbito.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Ampliar a oferta de consultas e exames especializados através de estabelecimentos credenciados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 30% oferta de consultas e exames especializados.	Quantitativo de consultas e exames especializados .	Número	2022		30	30	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico da demanda reprimida por especialidade médica e exames complementares.									
Ação Nº 2 - Mapear a capacidade instalada na rede própria, conveniada e em Consórcios Intermunicipais									
Ação Nº 3 - Estabelecer meta quantitativa de aumento de 30% sobre a produção histórica anual.									
DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS									
OBJETIVO Nº 7.1 - Avaliar quadrimestralmente a contratualização com a Santa Casa de Campo Belo									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 3 de avaliações por ano.	Número de avaliações	Número	2021		3	0	Número	2	66,67
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a contratualização com a Santa Casa quadrimestralmente									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas com representantes da Santa Casa para avaliar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no contrato.									
Ação Nº 3 - Elaborar relatórios de monitoramento periódicos, incluindo análise dos indicadores de desempenho e avaliação do cumprimento das cláusulas contratuais.									
Ação Nº 4 - Realizar visitas técnicas à Santa Casa para avaliar a qualidade dos serviços prestados e identificar oportunidades de melhoria.									
Ação Nº 5 - Estabelecimento de um sistema de comunicação efetivo entre a gestão e a Santa Casa, visando garantir a transparência e agilidade na resolução de problemas									
Ação Nº 6 - Monitorar satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Santa Casa e adoção de medidas corretivas quando necessário.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Ampliar a oferta de cirurgias eletivas em regime de mutirão nas especialidades de ginecologia e ortopedia									
Descrição da Meta	Indicador para	Unidade	Ano -	Linha-Base	Meta	Meta 2025	Unidade de	Resultado do	% meta



	monitoramento e avaliação da meta	de medida	Linha-Base		Plano(2022-2025)		medida - Meta	Quadrimestre	alcançada da PAS
1. Aumentar em 30% o número de cirurgias nas especialidades de ginecologia e ortopedia. .	Quantidade de cirurgias eletivas nessas especialidades.	Número	2022		30	30	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma municipal de mutirões cirúrgicos, com definição das unidades executoras e dos períodos de realização.									
Ação Nº 2 - Organizar o pré e pós-operatório									
Ação Nº 3 - Priorizar casos conforme critérios clínicos e tempo de espera, estabelecendo protocolo de classificação de risco e prioridade cirúrgica.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Promover incremento temporário na capacidade de atendimento da APAE e da Santa Casa									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a capacidade assistencial da Santa Casa e APAE	Percentual de manutenção da assistencial da Santa Casa e APAE	Percentual	2022	100	100	100	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Garantir a regularidade dos repasses financeiros para manutenção dos serviços e pagamento de custeio operacional.									
Ação Nº 2 - Avaliar os indicadores de desempenho contratualizados, como taxa de ocupação hospitalar, número de consultas e procedimentos realizados, tempo médio de permanência e taxa de resolatividade									
DIRETRIZ Nº 8 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS									
OBJETIVO Nº 8.1 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos em tempo oportuno.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS



1. Adquirir em 100% os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal	Percentual de prescrições atendidas.	Percentual	2021		90	0	Percentual		
								85	89,47
Ação Nº 1 - Realização de capacitações para os profissionais da farmácia municipal, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos e garantir a qualidade dos serviços prestados									
Ação Nº 2 - Realizar compras emergenciais em situações de fracasso de licitações									
Ação Nº 3 - Realização de planejamento adequado das necessidades de medicamentos para a população, com base em dados epidemiológicos e demográficos.									
Ação Nº 4 - Realização de licitações públicas para aquisição dos medicamentos de forma transparente e com preços competitivos.									
Ação Nº 5 - Realização de monitoramento constante do estoque de medicamentos na farmácia municipal, visando identificar oportunidades de melhoria e evitar o desabastecimento.									
Ação Nº 6 - Estabelecimento de protocolos claros e objetivos para a dispensação de medicamentos na farmácia municipal, visando garantir a segurança e efetividade da terapia medicamentosa									
DIRETRIZ Nº 9 - Garantia da regulação, fiscalização, monitoramento, auditoria, assegurando a participação do Conselho nestes processos.									
OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar a gestão de saúde visando a garantia do acesso .									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Auditar e monitorar os serviços de saúde próprios/contratados/conveniados .	Percentual de auditorias realizadas no período.	Percentual	2021		100	100	Percentual		
								0	
Ação Nº 1 - Realização de auditorias internas periódicas nos serviços de saúde próprios/contratados/conveniados, visando avaliar a conformidade com as normas e regulamentações vigentes									
Ação Nº 2 - Realização de visitas técnicas aos serviços de saúde próprios/contratados/conveniados para avaliar a qualidade dos serviços prestados e identificar oportunidades de melhoria.									
Ação Nº 3 - Monitoramento constante da satisfação dos usuários dos serviços de saúde próprios/contratados/conveniados e adoção de medidas corretivas quando necessário									



2. Responder as denúncias da ouvidoria	Percentual de ouvidorias respondidas no período avaliado	Percentual	2021		100	0	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realização de capacitações para os profissionais responsáveis pela Ouvidoria, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos e garantir a qualidade do atendimento prestado.									
Ação Nº 2 - Estabelecimento de prazos objetivos para resposta às demandas recebidas pela Ouvidoria, visando garantir a agilidade e efetividade no atendimento aos usuários.									
Ação Nº 3 - Realização de análise criteriosa das demandas recebidas pela Ouvidoria, visando identificar oportunidades de melhoria e adoção de medidas corretivas quando necessário.									
Ação Nº 4 - Qualificar o atendimento prestado pela Ouvidoria e o fluxo das manifestações recebidas e informações a serem fornecidas									
DIRETRIZ Nº 10 - Promoção da participação permanente do Conselho Municipal de Saúde no processo de formulação das políticas de Saúde, conforme Lei Orgânica do SUS									
OBJETIVO Nº 10 .1 - Garantir a gestão participativa , democrática, com participação e fiscalização social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover reuniões mensais do CMS	Número de reuniões do CMS	Número	2019	12	12	0	Número	12	100
Ação Nº 1 - Estabelecer o calendário anual de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, com datas e horários previamente definidos									
Ação Nº 2 - Realização de convocações oficiais para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde, com antecedência mínima de 5 dias, contendo a pauta e demais informações relevantes.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações para os conselheiros, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos e garantir a qualidade das discussões e deliberações nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde.									
DIRETRIZ Nº 11 - Garantir transporte pessoas assistidas pela rede pública de saúde.									
OBJETIVO Nº 11 .1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada pactuados nas redes de atenção á saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% o transporte para TFD	Percentual de transporte	Percentual	2021		100	0	Percentual	100	100



marcado.									
Ação Nº 1 - Estabelecer critérios claros e objetivos para a concessão do transporte, visando garantir a equidade e efetividade do serviço.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos materiais e humanos adequados para a realização do transporte dos usuários, incluindo veículos em bom estado de conservação e profissionais capacitados para o suporte técnico.									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento constante do serviço de transporte, visando identificar oportunidades de melhoria e adoção de medidas corretivas quando necessário.									
Ação Nº 4 - Promover o transporte sanitário adequado.									
DIRETRIZ Nº 12 - Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva e leishmaniose.									
OBJETIVO Nº 12.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4 Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	4	4	0	Número	4	100
Ação Nº 1 - Realizar planejamento adequado das ações de controle vetorial da dengue, com base em dados epidemiológicos e demográficos									
Ação Nº 2 - Estabelecimento de equipes capacitadas para a realização das visitas domiciliares, incluindo supervisores, agentes de saúde e outros profissionais capacitados para o suporte técnico.									
Ação Nº 3 - Estabelecimento de um sistema de monitoramento constante das visitas domiciliares.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização da população sobre a importância da prevenção e controle da dengue, visando o engajamento da comunidade nas ações de controle vetorial.									
Ação Nº 5 - Estabelecimento de parcerias com outros órgãos públicos e instituições da sociedade civil para a realização das ações de controle vetorial da dengue.									
Ação Nº 6 - Realização de capacitações para os profissionais envolvidos nas ações de controle vetorial da dengue, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos e garantir a qualidade dos serviços prestados.									
Ação Nº 7 - Manter dados do número de imóveis existentes atualizados.									



Ação N° 8 - Realizar 3 levantamentos de índice rápido para *Aedes aegypti*.

Ação N° 9 - Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido o fato do imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE.

Ação N° 10 - Realizar capacitações para unidades de atenção primária à saúde sobre as arboviroses de interesse para a saúde pública no município.



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	7.320.000,00	8.740.000,00	1.015.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	17.075.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.501.000,00	11.262.000,00	2.080.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	16.843.000,00
	Capital	N/A	N/A	487.388,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	637.388,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	15.567.000,00	43.250.000,00	15.159.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	73.976.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	323.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	323.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.161.000,00	657.000,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.168.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	70.000,00	485.000,00	190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	745.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	981.000,00	1.800.000,00	900.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.681.000,00
	Capital	N/A	N/A	500.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	510.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) -



Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre	
122 - Administração Geral	Assegurar o funcionamento de 100% dos estabelecimentos municipais de saúde	100	100	Meta cumprida
	Garantir 100% o transporte para TFD	100	100	Meta cumprida
	Promover reuniões mensais do CMS	12	12	Meta cumprida
	Responder as denúncias da ouvidoria	100	95	
301 - Atenção Básica	Manter cobertura populacional pelas equipes de atenção básica em 100%	100	100	Meta cumprida
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) 87%	87	93,4	Meta cumprida
	Manter a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica 100%	100	100	Meta cumprida
	Realizar as ações de vigilância do desenvolvimento infantil em todas as UBS do município.	100	100	Meta cumprida
	Adquirir os equipamentos listados nas propostas	100	0	
302 - Assistência	Assegurar o funcionamento	100	100	Meta cumprida



Hospitalar e Ambulatorial	integral e ininterrupto do CEAE.			
	Auditare e monitorar os serviços de saúde próprios/contratados/conveniados .	100	n/a	Meta cumprida
	Manter a capacidade assistencial da Santa Casa e APAE	100	100	Meta cumprida
	Aumentar em 30% o número de cirurgias nas especialidades de ginecologia e ortopedia. .	30	0	
	Realizar 3 de avaliações por ano.	3	2	
	Ampliar em 30% oferta de consultas e exames especializados.	30	0	Meta cumprida
	Manter o número de 6 médicos plantonistas nas 24 horas	6	14	Meta cumprida
	Garantir 100% de atendimento aos pedidos médicos de exames da UPA	100	100	
	Manter as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica 100%	100	100	Meta cumprida
	Garantir as ações especializadas em saúde bucal, preconizadas para o CEO tipo II	4	4	Meta cumprida
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a	0,4	0,31	



	64 anos na população residente 0,40			
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária 0,30	0,3	0,35	Meta cumprida
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): 93	93	82	Meta cumprida
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados 90%	90	100	Meta cumprida
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adquirir em 100% os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal	100	85	
305 - Vigilância Epidemiológica	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -	75	0	



Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada 75%			
4 Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	4	Meta cumprida
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar: 18,50	18,5	18,64	Meta cumprida
Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 90%	90	100	Meta cumprida
Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos: 11,00	11	8,26	Meta cumprida
Manter a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação em 80,00%	80	100	Meta cumprida
Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de	1	0	Meta cumprida



residência			
Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho: 95%	95	100	Meta cumprida
Reduzir o número de óbitos infantis	5	5	Meta cumprida
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: 90%	90	n/a	
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores =de um ano de idade	2	3	
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez : 50%	50	26,67	
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos igual ou menor que 1	1	0	Meta cumprida
Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas no ano 83,3%	83,3	100	Meta cumprida
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao	95	100	Meta cumprida



	trabalho: 95%			
--	---------------	--	--	--

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS METAS E INDICADORES – QUADRIMESTRE

No período avaliado, o monitoramento das metas programadas no Plano Municipal de Saúde evidenciou desempenho heterogêneo entre os diferentes eixos da gestão e da atenção à saúde, com avanços em áreas operacionais e fragilidades estruturais em componentes estratégicos da rede.

No que se refere à Ouvidoria do SUS, foi alcançado índice de 95% de respostas às manifestações registradas. O percentual não atingiu a totalidade em razão da complexidade técnica de parte das demandas, que exigiram apuração intersetorial e ampliação do prazo de resposta, sem prejuízo à continuidade do atendimento aos usuários.

A meta de aquisição de equipamentos previstos nas propostas não apresentou execução no quadrimestre, em função de entraves administrativos relacionados aos processos de compra, incluindo trâmites licitatórios, formalização de contratos e fluxos internos de autorização, cuja regularização encontra-se em andamento para os próximos períodos.

A meta não foi atingida em decorrência da reprogramação do Plano de Trabalho da Santa Casa, que direcionou os recursos para o custeio de técnicos de enfermagem, conforme autorização do TCU, impactando temporariamente a capacidade financeira para ampliação das cirurgias eletivas em ginecologia e ortopedia..

A meta de realização de avaliações periódicas apresentou execução compatível com o cronograma anual, tendo sido realizadas duas das três avaliações previstas, permanecendo a terceira programada para o Relatório anual de Gestão, conforme a lógica de monitoramento contínuo.

Quanto ao indicador de rastreamento do câncer do colo do útero, a razão de exames citopatológicos alcançou 0,31, abaixo do parâmetro pactuado de 0,40. Esse resultado está associado à baixa adesão da população-alvo, dificuldades de acesso às agendas de coleta e necessidade de intensificação das estratégias de busca ativa e organização da Atenção Primária.

No que se refere à assistência farmacêutica, 85% dos medicamentos da REMUME foram adquiridos e disponibilizados no tempo adequado, sendo o desempenho impactado por atrasos pontuais de fornecedores e processos de aquisição, gerando oscilações temporárias no abastecimento.

A meta não foi atingida em razão de fragilidades na busca ativa e no acompanhamento das crianças pela Atenção Primária à Saúde, o que comprometeu a identificação oportuna do público-alvo e a efetivação das ações de imunização no período avaliado.

O indicador de proporção de cura dos casos novos de hanseníase não foi avaliado no quadrimestre, por depender do fechamento das coortes anuais, conforme metodologia do Ministério da Saúde.

Em relação à sífilis congênita, observou-se resultado acima do limite pactuado, com registro de três casos em menores de um ano, o que evidencia fragilidades no diagnóstico oportuno, no tratamento adequado das gestantes e parceiros e no



acompanhamento do pré-natal, demandando reforço das ações de vigilância e atenção básica.

Por fim, a vigilância da qualidade da água para consumo humano apresentou cobertura de 46,11%, abaixo do parâmetro de 50%. A meta não foi atingida em razão da restrição na realização das análises laboratoriais pela Superintendência Regional de Saúde no período de junho a outubro de 2025, o que limitou a quantidade de amostras processadas e reduziu a cobertura de monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

Programação Anual de Saúde

Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Total
R\$ 29.600.000,00	R\$ 67.181.388,00	R\$ 20.377.000,00	R\$ 117.158.388,00

1. Execução orçamentária

Recurso Federal

Bloco	Grupo	Valor Total	Valor Desconto	Valor Líquido
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	40.920.698,75	685.584,36	40.235.114,39
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Vigilância em saúde	2.084.240,39	0	2.084.240,39
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Atenção primária	13.377.471,19	0	13.377.471,19
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Gestão do sus	8.632.966,15	0	8.632.966,15
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Assistência farmacêutica	451.899,60	0	451.899,60
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	Atenção primária	387.388,00	0	387.388,00
Total Geral		65.854.664,08	685.584,36	65.169.079,70



Emendas parlamentares Federal

ANO	Nº PORTARIA	TIPO	VALOR PAGO	APELIDO	SITUAÇÃO
2025	9642	CUSTEIO MAC	R\$ 0,00	PROGRAMA/ R\$ 1.000.000,00	Proposta aprovada
2025	7053	CUSTEIO PAP	R\$ 150.000,00	PROGRAMA	Proposta Paga
2025	7414	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	DOMINGOS SAVIO	Proposta Paga
2025		EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	Novo PAC	Proposta Favoravel
2025		EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	Novo PAC	Proposta Favoravel
2025	7474	INCREMENTO MAC	R\$ 800.000,00	GREYCE ELIAS	Proposta Paga
2025	7284	INCREMENTO MAC	R\$ 2.000.000,00	MARCELO ALVARO ANTONIO	Proposta Paga
2025	7345	INCREMENTO MAC	R\$ 2.000.000,00	MARCELO ALVARO ANTONIO	Proposta Paga
2025	7345	INCREMENTO MAC	R\$ 2.000.000,00	MARCELO ALVARO ANTONIO	Proposta Paga
2025	7345	INCREMENTO MAC	R\$ 2.000.000,00	MARCELO ALVARO ANTONIO	Proposta Paga
2025	7474	INCREMENTO MAC	R\$ 600.000,00	SAMUEL VIANA	Proposta Paga
2025	7318	INCREMENTO MAC	R\$ 200.000,00	PADRE JOAO	Proposta Paga
2025	7416	INCREMENTO MAC	R\$ 1.250.000,00	DIMAS FABIANO	Proposta Paga
2025	7318	INCREMENTO MAC	R\$ 200.000,00	RAFAEL SIMOES	Proposta Paga
2025	8384	INCREMENTO MAC	R\$ 200.000,00	COMISSAO DA SAUDE	Proposta Paga
2025	7281	INCREMENTO PAP	R\$ 200.000,00	GILBERTO ABRAMO	Proposta Paga
2025	8274	INCREMENTO PAP	R\$ 112.000,00	BANCADA DE MINAS GERAIS	Proposta Paga

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 13/02/2026 15:02 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p0689552f23762>



Recurso Estadual:

Projeto / Atividade	Valor Total (R\$)
Política de atenção hospitalar e urgência e emergência	10.812.099,28
Políticas pré e pós-hospitalares de urgência e emergência	4.662.000,00
Atenção especializada ambulatorial	1.304.920,52
Fortalecimento da atenção primária à saúde	1.039.158,71
Apoio à rede de cuidado à pessoa com deficiência	507.068,95
Acesso eletivo	628.612,00
Apoio à rede de atenção psicossocial	313.038,00

Projeto / Atividade	Valor Total (R\$)
Apoio à rede de atenção à saúde bucal	196.398,08
Abastecimento de medicamentos	181.811,22
Promoção da saúde e políticas de equidade	369.809,30
Políticas de assistência farmacêutica	226.441,36
Vigilância de doenças transmissíveis e imunização	356.328,96
Vacina mais minas	346.232,16
Assessoramento e gerenciamento de políticas públicas	401.859,00
Assessoramento e gerenciamento de políticas de vigilância em saúde	82.722,40
Estruturação da atenção hospitalar e urgência e emergência	400.000,00
Filhos de minas	36.288,00



RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Receitas Realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	32.150.000,00	32.150.000,00	35.426.262,57	110,19
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.900.000,00	7.900.000,00	8.348.419,04	105,68
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.700.000,00	2.700.000,00	3.413.904,05	126,44
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.550.000,00	13.550.000,00	14.640.910,38	108,05
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	8.000.000,00	8.000.000,00	9.023.029,10	112,79
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	108.330.000,00	113.300.000,00	110.232.243,55	97,29
Cota-Parte FPM	68.000.000,00	70.885.838,00	67.281.838,39	94,92
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	93.328,98	116,66
Cota-Parte do IPVA	15.000.000,00	15.000.000,00	14.236.180,81	94,91
Cota-Parte do ICMS	25.000.000,00	27.084.162,00	28.256.228,86	104,33
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.000,00	250.000,00	364.666,51	145,87
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	140.480.000,00	145.450.000,00	145.658.506,12	100,14

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	8.428.605,56	0,00	8.340.899,74	0,00	8.009.589,29	0,00	87.705,82
Despesas Correntes	0,00	0,00	8.401.415,12	0,00	8.325.418,29	0,00	7.994.107,84	0,00	75.996,83



Despesas de Capital	0,00	0,00	27.190,44	0,00	15.481,45	0,00	15.481,45	0,00	11.708,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	18.128.798,25	0,00	17.481.914,60	0,00	16.879.025,64	0,00	646.883,65
Despesas Correntes Despesas de Capital	0,00	0,00	18.107.192,28	0,00	17.460.308,63	0,00	16.857.419,67	0,00	646.883,65
	0,00	0,00	21.605,97	0,00	21.605,97	0,00	21.605,97	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	428.212,92	0,00	426.710,57	0,00	424.392,44	0,00	1.502,35
Despesas Correntes Despesas de Capital	0,00	0,00	428.212,92	0,00	426.710,57	0,00	424.392,44	0,00	1.502,35
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	82.492,97	0,00	82.492,97	0,00	75.805,28	0,00	0,00
Despesas Correntes Despesas de Capital	0,00	0,00	82.492,97	0,00	82.492,97	0,00	75.805,28	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	883.624,53	0,00	883.624,53	0,00	835.809,46	0,00	0,00
Despesas Correntes Despesas de Capital	0,00	0,00	883.194,53	0,00	883.194,53	0,00	835.379,46	0,00	0,00
	0,00	0,00	430,00	0,00	430,00	0,00	430,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	6.220.904,16	0,00	6.023.378,69	0,00	5.579.604,49	0,00	197.525,47
Despesas Correntes	0,00	0,00	6.216.184,16	0,00	6.019.113,33	0,00	5.575.339,13	0,00	197.070,83
Despesas de Capital	0,00	0,00	4.720,00	0,00	4.265,36	0,00	4.265,36	0,00	454,64
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	34.172.638,39	0,00	33.239.021,10	0,00	31.804.226,60	0,00	933.617,29



APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	34.172.638,39	33.239.021,10	31.804.226,60
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	933.617,29	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	33.239.021,10	33.239.021,10	31.804.226,60
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			21.848.775,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	11.390.245,19	11.390.245,19	9.955.450,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,81	22,81	21,83



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Receitas Realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	78.180.000,00	80.916.485,00	79.159.423,71	97,83
Provenientes da União	57.734.000,00	58.092.485,00	54.126.525,18	93,17
Provenientes dos Estados	20.446.000,00	22.824.000,00	25.032.898,53	109,68
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	78.180.000,00	80.916.485,00	79.159.423,71	97,83

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII))	25.855.000,00	33.287.735,09	23.750.907,47	71,35	22.994.277,48	69,08	21.193.767,95	63,67	756.629,99
Despesas Correntes	25.522.000,00	32.270.941,28	23.195.264,49	71,88	22.444.619,47	69,55	20.646.659,94	63,98	750.645,02
Despesas de Capital	333.000,00	1.016.793,81	555.642,98	54,65	549.658,01	54,06	547.108,01	53,81	5.984,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	64.028.000,00	83.833.945,06	64.561.676,78	77,01	63.082.617,95	75,25	62.335.334,95	74,36	1.479.058,83



(XXXIV)									
Despesas	63.594.000,00	83.092.147,89	63.927.960,8	76,94	62.448.902,0	75,16	61.752.194,0	74,32	1.479.058,8
Correntes	434.000,00	741.797,17	3 85,43		0 85,43		5 78,61		3
Despesas de Capital			633.715,95		633.715,95		583.140,90		0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.267.000,00	1.241.569,00	805.566,55	64,88	726.727,76	58,53	689.139,25	55,51	78.838,79
Despesas	1.267.000,00	1.241.569,00	805.566,55	64,88	726.727,76	58,53	689.139,25	55,51	78.838,79
Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital									
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	750.000,00	685.829,00	553.934,78	80,77	551.959,82	80,48	509.191,90	74,24	1.974,96
Despesas	748.000,00	683.829,00	553.934,78	81,00	551.959,82	80,72	509.191,90	74,46	1.974,96
Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital									
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.917.000,00	3.407.348,02	2.453.683,18	72,01	2.408.686,16	70,69	2.155.291,61	63,25	44.997,02
Despesas	2.896.000,00	3.378.423,02	2.435.765,24	72,10	2.390.768,22	70,77	2.137.373,67	63,27	44.997,02
Correntes	21.000,00	28.925,00	17.917,94	61,95	17.917,94	61,95	17.917,94	61,95	0,00
Despesas de Capital									
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Correntes	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Despesas de Capital				0,00		0,00		0,00	



OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	8.549.000,00	8.931.480,70	2.183.070,95	24,44	2.152.254,57	24,10	2.104.444,65	23,56	30.816,38
Despesas Correntes	7.828.000,00	8.424.488,70	2.145.311,73	25,47	2.114.495,58	25,10	2.066.685,66	24,53	30.816,15
Despesas de Capital	721.000,00	506.992,00	37.759,22	7,45	37.758,99	7,45	37.758,99	7,45	0,23
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	103.366.000,0 0	131.387.906,87	94.308.839,7 1	71,78	91.916.523,7 4	69,96	88.987.170,3 1	67,73	2.392.315,9 7



ANÁLISE FINANCEIRA – DIGISUS

Município: Campo Belo – MG

Fonte: RREO / SIOPS – até o bimestre de referência

1. Comportamento das Receitas Vinculadas à Base de Cálculo da Saúde

A receita resultante de impostos e transferências constitucionais totalizou **R\$ 145.658.506,12**, superando a previsão atualizada (R\$ 145.450.000,00), com desempenho de **100,14%**.

Receita de Impostos:

Arrecadação de **R\$ 35.426.262,57**, com desempenho superior à previsão inicial.

Destaque para:

- ITBI (126,44%)
- IRRF (112,79%)
- ISS (108,05%)
- IPTU (105,68%)

O desempenho indica eficiência arrecadatória e possível aquecimento da atividade econômica local.

Transferências Constitucionais:

Total de **R\$ 110.232.243,55**, com desempenho geral próximo ao previsto.

Destaca-se:

- ICMS (104,33%)
- IPI-Exportação (145,87%)
- Desempenho inferior no FPM (94,92%) e IPVA (94,91%)

A composição demonstra dependência relevante das transferências intergovernamentais, especialmente FPM e ICMS.

2. Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

O valor aplicado em ASPS foi de:

- **Despesa empenhada:** R\$ 34.172.638,39
- **Despesa liquidada:** R\$ 33.239.021,10
- **Despesa paga:** R\$ 31.804.226,60

Após deduções legais, o valor considerado para fins de apuração foi **R\$ 33.239.021,10**.

A despesa mínima exigida (15% da base de cálculo – LC 141/2012) foi de **R\$ 21.848.775,91**.



Percentual aplicado:

- 22,81% (empenhado/liquidado)
- 21,83% (pago)

Resultado:

Cumprimento do limite constitucional, com superavit de aplicação de **R\$ 11.390.245,19** acima do mínimo exigido.

Não há limite não cumprido em exercícios anteriores nem necessidade de compensações.

3. Execução Orçamentária das Despesas com Saúde**Total das despesas com saúde (recursos próprios + transferências):**

- Dotação atualizada: R\$ 131.387.906,87
- Empenhado: R\$ 128.481.478,10 (97,79%)
- Liquidado: R\$ 125.155.544,84 (95,26%)
- Pago: R\$ 120.791.396,91 (91,93%)

O nível de execução demonstra elevada capacidade de execução orçamentária.

Distribuição por Subfunção (total executado)

- **Assistência Hospitalar e Ambulatorial:** R\$ 80.564.532,55 (maior concentração de recursos)
- **Atenção Básica:** R\$ 31.335.177,22
- **Vigilância Epidemiológica:** R\$ 3.292.310,69
- **Outras Subfunções:** R\$ 8.175.633,26
- **Suporte Profilático e Terapêutico:** R\$ 1.153.438,33
- **Vigilância Sanitária:** R\$ 634.452,79

Observa-se concentração significativa na média e alta complexidade, indicando maior pressão financeira na assistência hospitalar.

4. Composição do Financiamento**Despesas executadas com recursos transferidos:**

R\$ 90.502.532,93

Despesas executadas com recursos próprios:

R\$ 34.653.011,91

A participação de recursos próprios corresponde a aproximadamente **27,7% do total executado**, evidenciando esforço fiscal municipal além do mínimo constitucional.



5. Restos a Pagar

- Restos a pagar inscritos sem disponibilidade financeira: R\$ 933.617,29
- Não houve impacto no cumprimento do limite constitucional.
- Não há saldo de limite não cumprido em exercícios anteriores.

O volume de restos a pagar permanece controlado frente ao montante executado.

6. Análise Estratégica

1. **Cumprimento ampliado do mínimo constitucional**, com margem confortável acima dos 15%.
2. **Elevado grau de execução orçamentária**, indicando boa capacidade operacional.
3. **Alta concentração de despesas na assistência hospitalar**, o que pode pressionar sustentabilidade financeira futura.
4. **Dependência significativa de transferências intergovernamentais**, exigindo monitoramento de risco fiscal.
5. **Esforço fiscal municipal consistente**, com aporte relevante de recursos próprios.

7. Conclusão

O município apresenta **regularidade fiscal na aplicação em saúde**, cumprimento do limite constitucional com margem técnica de segurança, execução orçamentária elevada e ausência de passivos comprometedores.

Do ponto de vista financeiro, o cenário é de **equilíbrio orçamentário com capacidade de investimento mantida**, porém com necessidade de monitoramento da crescente concentração de recursos na assistência hospitalar e da dependência das transferências constitucionais.

Análise e Considerações:

A análise integrada dos indicadores pactuados evidencia desempenho global satisfatório, entretanto, permanecem fragilidades estruturais e processuais que impactam a resolutividade do sistema, sobretudo nos eixos de gestão de suprimentos, acesso a procedimentos eletivos e ações estratégicas de vigilância em saúde.

No âmbito da **Ouvidoria**, o resultado próximo à meta oculta gargalos qualitativos, especialmente no tratamento de demandas complexas, indicando a necessidade de reordenamento dos fluxos decisórios e intersetoriais, com definição de prazos máximos e classificação de risco das manifestações, de forma a elevar a efetividade da resposta ao cidadão e reduzir a judicialização e a reincidência de demandas.



A **aquisição de equipamentos** apresentou desempenho crítico em função de processos licitatórios, comprometendo a execução de políticas assistenciais e a capacidade instalada da rede. A incorporação das aquisições ao Plano Anual de Compras, associada a cronograma físico-financeiro e monitoramento mensal, é condição indispensável para reverter a inexecução e assegurar previsibilidade orçamentária e logística.

As **cirurgias principalmente, ginecologia, ortopedia** evidenciam insuficiência de oferta contratada, repercutindo diretamente nas filas reguladas e na pressão sobre a atenção hospitalar. A estratégia de reconstrutualização de prestadores, associada à realização de mutirões e à utilização dirigida de recursos de Média Complexidade, é necessária para recomposição da capacidade assistencial e redução do passivo acumulado.

O exame **citopatológico** revela baixa adesão e barreiras de acesso, configurando risco sanitário relevante no rastreamento do câncer do colo do útero. A intensificação da busca ativa, a ampliação de horários de coleta e campanhas direcionadas são medidas estratégicas para recompor a cobertura e mitigar iniquidades.

No **REMUME** os atrasos de fornecimento impactam diretamente a continuidade do cuidado e a credibilidade do sistema. A criação de estoque regulador mínimo e a revisão dos contratos e do cronograma de compras são medidas estruturantes para assegurar regularidade no abastecimento.

A **cobertura vacinal em menores de 2 anos** foi prejudicada. A capacitação das equipes e a implantação de rotina semanal de consolidação são medidas imprescindíveis a fidedignidade dos dados e orientar intervenções de imunização.

Sífilis congênita configura prioridade sanitária absoluta, demandando intensificação do rastreio mensal de gestantes, testagem de parceiros e auditoria sistemática de óbitos e casos, de modo a interromper a cadeia de transmissão vertical e reduzir eventos evitáveis.

Em síntese, o conjunto das ações corretivas propostas aponta para um reposicionamento estratégico da gestão, combinando fortalecimento da governança, qualificação dos processos de aquisição e regulação, e intensificação das ações de vigilância e cuidado, visando assegurar maior efetividade, equidade e sustentabilidade do sistema municipal de saúde.





Prefeitura Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Fundo Municipal de Saúde
Município: Campo Belo – MG

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

DADOS CONTÁBEIS

DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE RELATIVO AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2025, DEMONSTRANDO O MONTANTE E A FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO E A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO-MG.

LEGISLAÇÃO: LC 141/2012 DE 13/01/2012

Fonte: Contabilidade do FMS/CB

DATASUS

FNS- Fundo Nacional de Saúde

Darcy Eduardo Maia
Secretário Municipal de Saúde

Fernanda Natália Rezende Silva
Chefe de Divisão de Registro Contábil

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

R. Expedicionário Boavidir Massote, 520, Campo Belo - MG, 37270-000 - Telefone: (35) 3831-7976

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 13/02/2026 15:02 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p0689552f23762>



**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 1 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Anexo 2, Lei 4320/64, Port. SOF nº 8 de 04/02/1985 - Adendo III

Órgão: 2 - PODER EXECUTIVO				
Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
0010.0301.0154.1033 - CONST.AMPL.DE UNIDADES SAUDE -UBS				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			435.489,61
440000000000000000	Investimentos			435.489,61
449000000000000000	Aplicações diretas		435.489,61	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		435.489,61	
Total				435.489,61
0010.0122.0152.1062 - AQUIS.DE VEIC. MOV.EQUIP. P/ SECRETARIA				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			1.978,00
440000000000000000	Investimentos			1.978,00
449000000000000000	Aplicações diretas		1.978,00	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.258,00	
Total				1.978,00
0010.0302.0153.1063 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DA (UPA)				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			166.534,17
440000000000000000	Investimentos			166.534,17
449300000000000000	Aplicação direta decorrente de operação de órgãos, fur		166.534,17	
17550000000	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração		166.534,17	
Total				166.534,17
0010.0302.0155.1066 - AQUISIÇÃO DE MOV.EQUIPAMENTOS P/ UPA				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			423.486,70
440000000000000000	Investimentos			423.486,70
449000000000000000	Aplicações diretas		423.486,70	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		4.398,00	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		412.208,73	
Total				423.486,70
0010.0302.0155.1069 - AQUISIÇÃO DE MOVEIS EQUIPAMENTOS P/ CEO.				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			65.301,05
440000000000000000	Investimentos			65.301,05
449000000000000000	Aplicações diretas		65.301,05	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		50.575,05	
Total				65.301,05
0010.0305.0157.1071 - AQUISIÇÃO MOV.EQUIP. VIG.EPIDEMIOLOGICA.				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			18.347,94
440000000000000000	Investimentos			18.347,94
449000000000000000	Aplicações diretas		18.347,94	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		17.917,94	
Total				18.347,94
0010.0122.0152.1086 - CONST.AMPL/REF/F.M.S/DIVERSOS/SETORES				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			40.501,22
440000000000000000	Investimentos			40.501,22
449000000000000000	Aplicações diretas		40.501,22	
16010000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		36.501,22	
Total				40.501,22
0010.0301.0154.1097 - AQ.VEIC.MOVEIS E EQUIP.ATENÇÃO BÁSICA.				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
400000000000000000	Despesas de capital			47.470,39
440000000000000000	Investimentos			47.470,39

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: https://c.ipm.com.br/p6460592836262

**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 2 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**0010.0301.0154.1097 - AQ.VEIC.MOVEIS E EQUIP.ATENÇÃO BÁSICA.**

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
4490000000000000000	Aplicações diretas		47.470,39	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		35.761,40	
			Total	47.470,39

0010.0301.0154.1101 - CONST.E AMPL.PROG.CENTRO EST.AT.ESP.CEAE

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
4000000000000000000	Despesas de capital			99.873,42
4400000000000000000	Investimentos			99.873,42
4490000000000000000	Aplicações diretas		99.873,42	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		84.391,97	
			Total	99.873,42

0010.0122.0153.2065 - MANUT.DA SEC.MUNICIPAL DE SAUDE-ADMINIST

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			8.361.495,89
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			5.925.726,75
3190000000000000000	Aplicações diretas		5.925.726,75	
15010000000	Outros Recursos não Vinculados		889.148,17	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		31.776,52	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		533.092,77	
25010000000	Outros através de Ato Normativo / TFVS		404.004,41	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			2.435.769,14
3390000000000000000	Aplicações diretas		2.435.769,14	
15000000000	Recursos não Vinculados de Impostos		33.560,16	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		245.063,70	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		8.666,00	
			Total	8.361.495,89

0010.0302.0155.2071 - MANUT.CENTRO ESP.ODONTOLOGICAS-CEO

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			2.725.871,21
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			1.886.046,20
3190000000000000000	Aplicações diretas		1.886.046,20	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		117.071,73	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		374.684,92	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			839.825,01
3390000000000000000	Aplicações diretas		839.825,01	
15000000000	Recursos não Vinculados de Impostos		1.846,50	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		161.328,70	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		144.845,88	
			Total	2.725.871,21

0010.0304.0157.2075 - MANUTENCAO DA VIGILANCIA SANITARIA

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			636.427,75
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			603.773,25
3190000000000000000	Aplicações diretas		603.773,25	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		196.044,51	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		325.235,77	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			32.654,50
3390000000000000000	Aplicações diretas		32.654,50	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		32.654,50	
			Total	636.427,75

0010.0305.0157.2076 - MANUT.VIG.EPIDEMIOLOGICA C/DOENCAS

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			3.318.959,77
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			3.135.167,51
3190000000000000000	Aplicações diretas		3.135.167,51	

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: https://c.ipm.com.br/pe4605928362

**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 3 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**0010.0305.0157.2076 - MANUT.VIG.EPIDEMIOLOGICA C/DOENCAS**

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
16040000000	Transferências provenientes do Governo Federal destir		1.128.901,16	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.123.071,82	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			183.792,26
3390000000000000000	Aplicações diretas		183.792,26	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		75.191,94	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		108.600,32	
Total				3.318.959,77

0010.0302.0153.2152 - CIS-URG OESTE CONSOR. INTER MUNICIPAL SAÚDE DA REGIÃO AMP.OESTE

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			607.056,00
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			45.000,00
3171000000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrat		45.000,00	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			562.056,00
3371000000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrat		562.056,00	
4000000000000000000	Despesas de capital			45.000,00
4400000000000000000	Investimentos			45.000,00
4471000000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrat		45.000,00	
Total				652.056,00

0010.0302.0155.2179 - TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A ENTIDADES

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			1.800.985,09
3300000000000000000	Outras despesas correntes			1.800.985,09
3350000000000000000	Transferências a instituições privadas sem fins lucrativ		1.800.985,09	
Total				1.800.985,09

0010.0301.0154.2181 - PROG/AT.BAS/EQUIPE MULTI DISCIPLINAR/SAUDE CASA

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			24.590.719,84
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			22.440.278,62
3190000000000000000	Aplicações diretas		22.440.278,62	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		10.007.499,25	
16040000000	Transferências provenientes do Governo Federal destir		4.129.583,00	
16050000000	Assistência financeira da União destinada à complemei		641.321,09	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.689.763,46	
26210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		416.970,88	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			2.150.441,22
3390000000000000000	Aplicações diretas		2.150.441,22	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.269.251,77	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		794.127,09	
Total				24.590.719,84

0010.0302.0155.2182 - M.A.C - MANUTENÇÃO UPA-24H

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			24.431.913,69
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			6.381.246,74
3190000000000000000	Aplicações diretas		6.381.246,74	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		18.079,37	
16050000000	Assistência financeira da União destinada à complemei		629.788,80	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.106.630,52	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			18.050.666,95
3390000000000000000	Aplicações diretas		12.061.924,04	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		6.750.758,78	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		3.014.908,94	
3393000000000000000	Aplicação direta decorrente de operação de órgãos, fur		5.988.742,91	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		426.742,91	
17060003110	Transferência Especial da União		2.000.000,00	

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: https://c.ipm.com.br/pe460592838162

**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 4 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**0010.0302.0155.2182 - M.A.C - MANUTENÇÃO UPA-24H**

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
26210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		3.562.000,00	
Total				24.431.913,69

0010.0302.0155.2184 - M.A.C - MANUT NEFROLOGIA.

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			3.741.609,54
3300000000000000000	Outras despesas correntes			3.741.609,54
3390000000000000000	Aplicações diretas		3.741.609,54	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		3.677.609,54	
Total				3.741.609,54

0010.0302.0155.2185 - M.A.C - VALORA MINAS

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			9.598.683,42
3300000000000000000	Outras despesas correntes			9.598.683,42
3350000000000000000	Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos		9.598.683,42	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		7.378.683,42	
26210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		2.220.000,00	
Total				9.598.683,42

0010.0302.0155.2192 - MANUTENÇÃO SERVIÇOS ASSISTÊNCIAS MÉDICAS

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			32.265.512,87
3300000000000000000	Outras despesas correntes			32.265.512,87
3350000000000000000	Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos		9.213.958,40	
16050000000	Assistência financeira da União destinada à compleme		6.664.375,40	
17060003110	Transferência Especial da União		1.650.000,00	
17060003120	Transferência Especial da União		200.000,00	
27060003110	Transferência Especial da União		499.583,00	
27060003120	Transferência Especial da União		200.000,00	
3390000000000000000	Aplicações diretas		23.051.554,47	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		17.468.154,06	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.514.148,94	
26210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		1.530.000,00	
Total				32.265.512,87

0010.0302.0155.2194 - MANUTENÇÃO UNIDADES CAPS/CAPS I

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			1.801.872,12
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			1.544.840,19
3190000000000000000	Aplicações diretas		1.544.840,19	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		169.223,70	
16050000000	Assistência financeira da União destinada à compleme		54.768,17	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		997.199,92	
26210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		63.210,19	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			257.031,93
3390000000000000000	Aplicações diretas		257.031,93	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		115.574,70	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		58.961,33	
Total				1.801.872,12

0010.0303.0156.2196 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES FARMÁCIAS

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			1.233.779,47
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			227.973,14
3190000000000000000	Aplicações diretas		227.973,14	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		95.370,38	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			1.005.806,33
3390000000000000000	Aplicações diretas		1.005.806,33	



**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 5 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**0010.0303.0156.2196 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES FARMÁCIAS**

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		429.133,93	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		281.062,24	
			Total	1.233.779,47

0010.0301.0155.2203 - MANUT.PROG.CENTRO EST.AT.ESPECIALIZ.CEAE

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			6.154.636,32
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			2.117.156,97
3190000000000000000	Aplicações diretas		2.117.156,97	
16050000000	Assistência financeira da União destinada à complemei		81.840,40	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		624.059,31	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			4.037.479,35
3390000000000000000	Aplicações diretas		4.037.479,35	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		748.178,93	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		898.505,00	
17060003110	Transferência Especial da União		1.210.632,72	
			Total	6.154.636,32

0010.0302.0155.2227 - MANUTENÇÃO DO TFD E TRANSPORTE

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			4.655.030,25
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			1.953.866,55
3190000000000000000	Aplicações diretas		1.953.866,55	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			2.701.163,70
3390000000000000000	Aplicações diretas		2.701.163,70	
15000000000	Recursos não Vinculados de Impostos		138,53	
15010000000	Outros Recursos não Vinculados		94.884,70	
16000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		968.088,55	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		61.665,72	
			Total	4.655.030,25

0010.0302.0155.2230 - MANUTENÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA E FARMÁCIA EXCEPCIONAL

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			645.704,20
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			60.630,66
3190000000000000000	Aplicações diretas		60.630,66	
16210000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		32.113,57	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			585.073,54
3390000000000000000	Aplicações diretas		585.073,54	
			Total	645.704,20

0010.0302.0155.2231 - MANUT. PROCESSOS JUDICIAIS

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			367.970,72
3300000000000000000	Outras despesas correntes			367.970,72
3390000000000000000	Aplicações diretas		367.970,72	
15000000000	Recursos não Vinculados de Impostos		890,34	
			Total	367.970,72

0010.0305.0157.2241 - CONSÓRCIO ICISMEP - INST. COOP. INTER. MÉDIO PARA OPEBA

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
3000000000000000000	Despesas correntes			63.000,00
3100000000000000000	Pessoal e encargos sociais			36.750,00
3171000000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrate		36.750,00	
3300000000000000000	Outras despesas correntes			26.250,00
3371000000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrate		26.250,00	
			Total	63.000,00

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p64605928162>



FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG

Pág 6 / 6

Execução Orçamentária

Anexo 02 - Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Unidade Orçamentária: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
0010.0302.0153.2261 - CISMARG-CONSORCIO INTER.DE SAÚDE DO ALTO RIO GRANDE				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
300000000000000000	Despesas correntes			454.585,96
310000000000000000	Pessoal e encargos sociais			400.000,00
317100000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrato		400.000,00	
162100000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		21.193,98	
330000000000000000	Outras despesas correntes			54.585,96
337100000000000000	Transferências a consórcios públicos mediante contrato		54.585,96	
Total				454.585,96
0010.0301.0171.2266 - M.A.C - MANUTENÇÃO EMAD				
Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Cat. Econômica
300000000000000000	Despesas correntes			851.323,45
310000000000000000	Pessoal e encargos sociais			818.731,15
319000000000000000	Aplicações diretas		818.731,15	
160000000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		369.838,83	
160500000000	Assistência financeira da União destinada à complemei		36.219,35	
162100000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		244.881,11	
330000000000000000	Outras despesas correntes			32.592,30
339000000000000000	Aplicações diretas		32.592,30	
162100000000	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS pr		32.592,30	
Total				851.323,45
Total Unidade				129.651.120,06
Total Órgão				129.651.120,06
Total Geral				129.651.120,06

Data de Emissão: 04/02/2026 16:42 -03:00 -03



Assinado por FERNANDA
NATALIA REZENDE
SILVA Contador ***.845.186-**
em 04/02/2026 10:47:32

FERNANDA NATALIA REZENDE SILVA
Contador
CPF: 132.845.186-06



Assinado por DARCY
EDUARDO MAIA Secretário
***.519.696-** em 04/02/2026
10:53:53

DARCY EDUARDO MAIA
Secretário
CPF: 667.519.696-00

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 04/02/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pe4605928367b2>



Notas Explicativas: Execução Orçamentária 2025

Anexo 02 – natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (Ação)

1. Visão Geral do Orçamento

O documento detalha as despesas planejadas e executadas pela Secretaria Municipal de Saúde. O montante total orçado para o órgão e para a unidade é de **R\$ 129.651.120,06**.

2. Principais Categorias de Despesa

As despesas estão divididas em duas grandes categorias econômicas:

- **Despesas Correntes:** Refletem os gastos com a manutenção dos serviços de saúde, incluindo pessoal e custeio. Exemplos significativos incluem:
 - **Atenção Básica (Saúde da Família):** R\$ 24.590.719,84 destinados à manutenção das equipes e programas.
 - **Manutenção da UPA 24h (M.A.C):** R\$ 24.431.913,69 destinados à manutenção da UPA e repasse do mês de Julho até Dezembro para o CIS-URG Oeste para gestão da unidade.
 - **Assistência Médica:** R\$ 32.265.512,87 destinados a repasse para a Santa Casa, serviços médico-hospitalar e diversos exames.
 - **Saúde Bucal (CEO):** R\$ 2.725.871,21 para manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas.
 - **Vigilância Epidemiológica:** R\$ 3.318.959,77 focados no controle de doenças.
 - **Vigilância Sanitária:** R\$ 636.427,75 para atividades de fiscalização e manutenção.
 - **Manutenção de Farmácias:** R\$ 1.233.779,47 para aquisição de medicamentos.
 - **Processos Judiciais:** Foram provisionados R\$ 367.970,72 para o cumprimento de decisões judiciais na área da saúde.
- **Despesas de Capital:** Destinadas a investimentos, como obras e aquisição de equipamentos.
 - **Construção e Ampliação de UBS:** R\$ 435.489,61.
 - **Ampliação e Reforma da UPA:** R\$ 166.534,17.
 - **Equipamentos e Mobiliário:** Foram reservados recursos para diversas áreas, incluindo o CEO (R\$ 65.301,05), Vigilância Epidemiológica (R\$ 18.347,94) e Atenção Básica (R\$ 47.470,39).
 - **Centro Especializado (CEAE):** R\$ 99.873,42 para obras de construção e ampliação.

3. Fontes de Financiamento

A execução depende fortemente de repasses e transferências vinculadas:



- **Transferências do SUS (Fundo a Fundo):** Aparecem em quase todas as rubricas, sendo a base do financiamento da Atenção Básica e UPA.
- **Assistência Financeira da União:** Valores específicos para auxílio em folha de pagamento, como os R\$ 6.664.375,40 na Assistência Médica.
- **Transferências Especiais da União:** Utilizadas em ações como a Manutenção de Serviços de Assistências Médicas, totalizando diferentes aportes (ex: R\$ 1.650.000,00 e R\$ 200.000,00). São as Emendas Parlamentares Federais Individuais ou de Bancada. Totalizando o montante de R\$ 5.760.215,72.
 - Emendas Individuais do exercício corrente: 4.860.632,72
 - Emendas de Bancada do exercício corrente: 200.000,00
 - Emendas Individuais de exercício anterior: 499.583,00
 - Emendas Individuais de exercício anterior: 200.000,00

4. Gestão de Consórcios e Terceiros

O município destina recursos para cooperação regional e parcerias:

- O município utiliza a cooperação intermunicipal para ampliar a oferta de serviços:
- **CIS-URG Oeste (SAMU):** Repasse de R\$ 652.056,00.
- **CISMARG:** R\$ 454.585,96 destinados ao consórcio do Alto Rio Grande.
- **ICISMEP:** R\$ 63.000,00 para o consórcio do Médio Paraopeba.
- **Instituições Privadas sem Fins Lucrativos:** Transferências expressivas no programa Valora Minas (R\$ 9.598.683,42) e em transferências voluntárias (R\$ 1.800.985,09), sendo destinados a APAE, Santa Casa, Provin, Equoterapia, AACVE – Associação de Amparo e combate ao Câncer da Região do Campo das Vertentes.

5. Resumo de Despesas com Saúde

- **Recurso Próprio 15%:** R\$ 36.745.559,18.
- **Recurso Federal:** R\$ 56.652.308,01.

Recursos Federais destinados aos agentes comunitários de saúde, agente de endemias (dengue) e o Piso de Enfermagem.

- **Agentes de Saúde e Endemias:** R\$ 5.258.484,16.
- **Piso de Enfermagem:** R\$ 8.108.313,21.
- **Recurso de Emendas Federais:** R\$ 5.760.215,72.
- **Recurso Estadual:** R\$ 30.326.502,98.
- **Recurso de Alienação de Bens:** R\$ 166.534,17.
- **Total:** R\$ 129.651,120,06



**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG**

Pág 1 / 2

Financeiro**Demonstrativo das Receitas**

LOA: 2025 Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Descrição	Conta Receita	Orçado Atualizado	Arrecadado	Acumulado
Receita Orçamentária	40000000000000000000	88.271.400,00	91.530.035,80	91.530.035,80
Receitas correntes	41000000000000000000	88.271.400,00	91.530.035,80	91.530.035,80
Receita patrimonial	41300000000000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Valores mobiliários	41320000000000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Juros e correções monetárias	41321000000000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Remuneração de depósitos bancários	41321010000000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Remuneração de depósitos bancários -	41321010100000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Principal				
Remuneração de depósitos bancários -	41321010101000000000	169.000,00	1.667.758,99	1.667.758,99
Principal				
Transferências correntes	41700000000000000000	88.102.400,00	89.862.120,63	89.862.120,63
Transferências da união e de suas entidades	41710000000000000000	63.682.238,00	65.867.077,89	65.867.077,89
Transferências decorrentes de participação na receita da união	41711000000000000000	439.753,00	0,00	0,00
Cota-parte do fundo de participação dos municípios - fpm	41711510000000000000	439.753,00	0,00	0,00
Cota-parte do fundo de participação dos municípios - cota mensal	41711511000000000000	439.753,00	0,00	0,00
Cota-parte do fundo de participação dos municípios - cota mensal - Principal	41711511100000000000	439.753,00	0,00	0,00
Transferências de recursos do sistema único de saúde - sus	41713000000000000000	57.992.485,00	53.917.689,89	53.917.689,89
Transferências de recursos do sistema único de saúde - SUS - repasses fundo a fundo - bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde	41713500000000000000	57.391.485,00	53.917.689,89	53.917.689,89
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - atenção primária	41713501000000000000	14.258.485,00	13.077.907,68	13.077.907,68
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - atenção primária - Principal	41713501100000000000	14.258.485,00	13.077.907,68	13.077.907,68
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - atenção especializada	41713502000000000000	32.000.000,00	29.670.698,75	29.670.698,75
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - atenção especializada - Principal	41713502100000000000	32.000.000,00	29.670.698,75	29.670.698,75
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - vigilância em saúde	41713503000000000000	1.800.000,00	2.084.217,71	2.084.217,71
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - vigilância em saúde - Principal	41713503100000000000	1.800.000,00	2.084.217,71	2.084.217,71
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - assistência farmacêutica	41713504000000000000	441.000,00	451.899,60	451.899,60
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - assistência farmacêutica - Principal	41713504100000000000	441.000,00	451.899,60	451.899,60
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - gestão do SUS	41713505000000000000	8.892.000,00	8.632.966,15	8.632.966,15
Transferências de recursos do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - gestão do SUS - Principal	41713505100000000000	8.892.000,00	8.632.966,15	8.632.966,15
Transferências de recursos do sistema único de saúde - SUS - repasses fundo a fundo - bloco de estruturação da rede de serviços públicos de saúde	41713510000000000000	601.000,00	0,00	0,00
Transferências de recursos do bloco de estruturação da rede de serviços públicos de saúde - vigilância em saúde	41713513000000000000	601.000,00	0,00	0,00
Transferências de recursos do bloco de estruturação da rede de serviços públicos de saúde - vigilância em saúde - Principal	41713513100000000000	601.000,00	0,00	0,00
Outras transferências de recursos da união e de suas entidades	41719000000000000000	5.250.000,00	11.949.388,00	11.949.388,00
Transferência especial da união	41719570000000000000	5.250.000,00	11.949.388,00	11.949.388,00
Transferência especial da união - Principal	41719570100000000000	5.250.000,00	11.949.388,00	11.949.388,00

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:00 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/p4686659#828/8329>



FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG

Pág 2 / 2

Financeiro Demonstrativo das Receitas LOA: 2025 Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Descrição	Conta Receita	Orçado Atualizado	Arrecadado	Acumulado
Transferências dos estados e do distrito federal e de suas entidades	41720000000000000000	24.420.162,00	23.995.042,74	23.995.042,74
Participação na receita dos estados e distrito federal	41721000000000000000	1.665.162,00	0,00	0,00
Cota-parte do ICMS	41721500000000000000	1.665.162,00	0,00	0,00
Cota-parte do ICMS - Principal	41721500100000000000	1.665.162,00	0,00	0,00
Transferências de recursos do sistema único de saúde - SUS	41723000000000000000	22.755.000,00	23.995.042,74	23.995.042,74
Transferências de recursos do sistema único de saúde - SUS	41723500000000000000	22.755.000,00	23.995.042,74	23.995.042,74
Transferências de recursos do sistema único de saúde - SUS - Principal	41723500100000000000	22.755.000,00	23.995.042,74	23.995.042,74
Outras receitas correntes	41900000000000000000	0,00	156,18	156,18
Indenizações, restituições e ressarcimentos	41920000000000000000	0,00	156,18	156,18
Restituições	41922000000000000000	0,00	156,18	156,18
Outras restituições	41922990000000000000	0,00	156,18	156,18
Outras restituições - Principal	41922990100000000000	0,00	156,18	156,18
Outras Restituições - Principal	41922990101000000000	0,00	156,18	156,18
Total		88.271.400,00	91.530.035,80	91.530.035,80

FERNANDA NATALIA REZENDE SILVA
Contador
CPF: 132.845.186-06

DARCY EDUARDO MAIA
Secretário
CPF: 667.519.696-00

DIEGO MARIANO CORRÊA DA SILVA
Tesoureiro
CPF: 113.873.796-82



Assinado por FERNANDA
NATALIA REZENDE
SILVA Contador *** 845.186-**
em 04/02/2026 10:50:15

Assinatura digital avançada.



Assinado por DARCY
EDUARDO MAIA Secretário
*** 519.696-** em 04/02/2026
10:53:37

Assinatura digital avançada.



Assinado por DIEGO MARIANO
CORRÊA DA SILVA
*** 873.796-** em 04/02/2026
10:56:58

Assinatura digital avançada.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 04/02/2026 16:00 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://c.ipm.com.br/p4686659#828/8329>



Nota Explicativa: Demonstrativo das Receitas 2025

1. Desempenho Global da Receita

O Fundo Municipal de Saúde apresentou uma arrecadação total de **R\$ 91.530.035,80**, superando o valor inicialmente orçado de **R\$ 88.271.400,00**. Toda a receita arrecadada é classificada como **Receitas Correntes**, que são recursos destinados à manutenção e operação dos serviços públicos.

2. Principais Fontes de Financiamento

A sustentabilidade financeira da saúde no município depende majoritariamente de transferências externas:

- **Transferências Correntes:** Representam a quase totalidade da receita, somando **R\$ 89.862.120,63**.
- **Transferências da União:** São a principal fonte de recursos, totalizando **R\$ 65.867.077,89**.
- **Recursos do SUS (União):** O repasse fundo a fundo para o bloco de manutenção das ações e serviços totalizou **R\$ 53.917.689,89**, distribuídos principalmente em:
 - **Atenção Especializada:** R\$ 29.670.698,75.
 - **Atenção Primária:** R\$ 13.077.907,68.
 - **Gestão do SUS:** R\$ 8.632.966,15.
 - **Vigilância em Saúde:** R\$ 2.084.217,71.
 - **Assistência Farmacêutica:** R\$ 451.899,60.
- **Transferências Estaduais:** Proveniente de recursos transferidos pelos estados e do distrito federal e de suas entidades, no montante de R\$ 23.995.042,74.

3. Receita Patrimonial e Rendimentos

Houve um desempenho significativamente acima do esperado na **Receita Patrimonial**, que engloba a remuneração de depósitos bancários e juros:

- **Valor Orçado:** R\$ 169.000,00.
- **Valor Arrecadado:** R\$ 1.667.758,99. Este excesso de arrecadação sugere uma gestão eficiente dos saldos em conta ou uma taxa de juros favorável sobre os recursos mantidos em depósito.

4. Transferências Especiais e Outras Receitas

- **Transferência Especial da União:** Esta rubrica também superou as expectativas, arrecadando **R\$ 11.949.388,00** frente a um orçamento de **R\$ 5.250.000,00**.
- **Estruturação da Rede:** Não houve arrecadação registrada para o bloco de estruturação da rede de serviços (investimentos) no período, apesar da previsão de R\$ 601.000,00.





FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG

Pág 1 / 3

Financeiro Demonstrativo do Saldo de Caixa e Bancos Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Conta Contábil	Descrição	Conta Corrente	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1111119010000000040	BB. 35.919-X 15% Verba Livre	35919-X	0,00	96.521.331,43	(96.521.325,43)	6,00
1111119010000280000	CONTA 54.365-9 RES 9984/25 FILHOS DE MINAS - KIT'S DE ENXOVAL F	54365-9	0,00	72.419,96	(72.406,88)	13,08
1111119010000290000	CONTA 54.534-1 RES 10025/25 COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PSII	54534-1	0,00	574.210,24	(574.000,96)	209,28
1111119010000390000	CONTA 55.229-1 RES 10388/2025 BLOCO VIGILÂNCIA - VIGIMINAS	55229-1	0,00	968.309,51	(968.178,71)	130,80
1111119010000530000	CONTA 574699073-2 (624044-4) EQUIPAMENTO ATENÇÃO PRIMÁRIA F	574699073-2	0,00	387.388,00	0,00	387.388,00
1111119010005000000	CONTA 575853097-9 (624029-0) FMS PISO ENFERMAGEM	575853097-9	416,00	16.863.908,41	(16.863.728,41)	596,00
1111119010010000000	CONTA 51.289-3 RES 8895/2023 - VALORA MINAS - DELIBERAÇÃO 428	51289-3	12,00	15.905.785,22	(15.905.771,45)	25,77
1111119010011000000	CONTA 51.385-7 RES 8888/2023 PROJETO VACINA MAIS MINAS	51385-7	0,00	4.365,94	(4.340,17)	25,77
1111119010027000000	CONTA 51.608-2 RES 9035/2023 INCENTIVO UTILIZAÇÃO DE VANT - VE	51608-2	0,00	91.325,77	(91.300,00)	25,77
1111119010028000000	CONTA 51.623-6	51623-6	12,01	216.080,42	(216.027,03)	65,40
1111119010029000000	CONTA 51.672-4 RES 9081/2023 VIG. SANITÁRIA	51672-4	0,00	164.612,25	(164.393,40)	218,85
1111119010038000000	CONTA 51.784-4 RES 9061/2023 CUSTEIO TRANSPORTE ELETIVO	51784-4	0,00	14.332,57	(13.518,67)	813,90
1111119010052000000	CONTA 52.318-6 CAPS INCENTIVO FINANCEIRO RES. 9408/2024	52318-6	72,00	229.810,84	(229.767,85)	114,99
1111119010055000000	CONTA 52.385-2 RES 9475/2024 INVESTIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	52385-2	0,00	13.293,07	(13.255,00)	38,07
1111119010071000000	CONTA 47.407-X - ESTRUTURAÇÃO AT. PRIMÁRIA RES. 7553/2021	47407-X	0,00	1.492,93	(1.479,85)	13,08
1111119010077000000	CONTA 53.497-8 RES 9678/2024 ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CAF	53497-8	0,00	396.778,71	(396.726,39)	52,32
1111119010085000000	CONTA 575853099-5 (624032-0) - INVESTIMENTO RAI0-X UPA	575853099-5	0,00	1.016.331,50	(1.016.319,50)	12,00
1111119010099000000	CONTA 54.612-7 EMENDA PARLAMENTAR REFORÇO DO CUSTEIO DE	54612-7	0,00	4.590.012,69	(4.590.000,00)	12,69
1111119011800000000	CONTA 45.712-4 BB SAÚDE MENTAL 1.55	45712-4	4.837,51	504.284,38	(504.256,15)	4.865,74
1111119012100000000	CONTA 46.049-4 BB POEPS POL EST PROM SAÚDE. 1.55	46049-4	155,19	313.704,38	(313.664,93)	194,64
1111119015600000000	CONTA 49.947-1 RES 8429/2022 AÇÕES, MANUTENÇÃO, CONSERVAÇ	49947-1	35,72	441.508,87	(441.492,66)	51,93
1111119015700000000	CONTA 49.940-4	49940-4	0,00	173.937,10	(173.897,86)	39,24
1111119015800000000	CONTA 49.941-2	49941-2	0,00	494.333,42	(494.320,34)	13,08
1111119016500000000	CONTA 49.888-2 RES 8390/2022 EMAD E EMAP	49888-2	240,06	375.280,38	(375.366,60)	153,84
1111119017000000000	CONTA 49.890-4 RES 8439/2022 TRANSPORTE SANITÁRIO	49890-4	0,00	51.983,29	(51.072,25)	911,04
1111119017600000000	CONTA 48.173-4 RES 7874 EQUIPAMENTO DE TOMOGRAFIA SANTA C	48173-4	0,00	122.242,45	(122.229,37)	13,08
1111119017800000000	CONTA 48.162-9 RES 7769 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	48162-9	96,00	177.590,83	(177.634,51)	52,32
1111119018800000000	CONTA 50.922-1 RES 8758/2023 OTIMIZA SUS	50922-1	47,72	421.706,47	(421.676,10)	78,09
1111119019300000000	CONTA 48.080-0-RES.7830/2021 VALORA MINAS II	48080-0	36,01	4.032.704,70	(4.032.714,55)	26,16
1111119019600000000	CONTA 48.790-2 RES. 8095 - ESTRUTURAÇÃO EQUI. SUS	48790-2	35,73	20.040,55	(20.063,59)	12,69
1111119020000000168	B.BRASIL S/A-31.951-1-SAUDE-EM-CASA	31951-1	763,08	2.871.578,12	(2.871.771,14)	570,06
1111119020000000175	B.B.-31926-0-Farmácia de Minas	31926-0	22,00	249.004,12	(248.934,56)	91,56
1111119020000000178	BB 33.949-0-Portal-Vig-Saúde	33949-0	0,00	679.569,06	(679.094,85)	474,21
1111119020000000181	B.BRASIL-33.913-X-C.E.O	33913-X	36,00	467.722,49	(467.614,61)	143,88
1111119020000000210	BB. 38.171-3 Dengue Acao Em Alerta	38171-3	12,01	1.102,60	(1.101,53)	13,08
1111119020000000213	BB. 37.040-1 CAPS i Estado	37040-1	11,72	35,44	(35,16)	12,00
1111119020000000226	BB 40.541-8 UPA ESTADO	40541-8	1.459,07	9.467.801,42	(9.468.806,34)	454,15
1111119020000000227	BB. 41.256-2 CEAE	41256-2	730,22	2.169.207,55	(2.168.116,35)	1.821,42
1111119020000000228	BB. 41.310-0 FARMACIA ESTADO	41310-0	390,52	405.563,88	(405.875,92)	78,48
1111119020000000232	CONTA 575853094-4 (624022-3) EQUIP VIG NUTRICIONAL	575853094-4	11,00	49,79	(49,79)	11,00
1111119020000000234	CONTA 575853093-6 (624013-4) ALIMENTACAO E NUTRICAO	575853093-6	11,00	11,00	(11,00)	11,00
1111119020000000237	CONTA 575853095-2 (624025-8) -Bloco de Custeio das ASPS	575853095-2	7.952,49	81.373.720,72	(81.370.889,90)	10.783,31
1111119020000000240	BB 44.228-3 DESTINADA A REC. RECURSO EST	44228-3	24,00	217.856,33	(217.867,25)	13,08
1111119020600000000	CONTA 46.780-4 - PRESÍDIO RESOLUÇÃO 6815	46780-4	238,94	483.434,95	(483.428,49)	245,40
1111119021300000000	CONTA 48.175-0 RESOLUÇÃO 7153	48175-0	184,19	136.547,18	(136.692,52)	38,85
1111119021500000000	CONTA 48.792-9 - CEO - RESOLUÇÃO 7915	48792-9	1.800,00	1.800,00	(1.800,00)	1.800,00
1111150030000000150	B.Brasil S/A.-26.890-9-PAB VAR/-APLI	26890-9	54,38	0,44	(0,44)	54,38
1111150030000000160	B.Brasil S/./-31.951-1-S.Casa-Aplic.	31951-1	1.088.715,80	2.061.346,22	(2.981.221,79)	168.840,23
1111150030000000177	BB. 35.909-2 APLICACAO ALIENACAO	35909-2	113,09	125,36	(113,09)	125,36
1111150030000000179	BB. 32070-6 APLICACAO SAUDE NA ESCOLA	32070-6	3.648,76	1.275,08	(879,21)	4.044,63
1111150030000000182	BB. 37.109-2 PSF S.Luiz-Estado APLICACAO	37109-2	33,20	36,81	(33,20)	36,81
1111150030000000183	BB. 38.171-3 DENGUE ALER. APLICACAO	38171-3	22.802,15	25.281,82	(23.880,73)	24.203,24
1111150030000000188	BB. 40.541-8 APLICACAO UPA ESTADO	40541-8	87.734,24	4.156.500,91	(4.243.438,22)	796,93
1111150030000000191	CONTA APL 575853095-2 (624025-8) -Bloco de Custeio das ASPS	575853095-2	714.771,12	36.559.332,01	(35.282.161,45)	1.991.941,68
1111150030009000000	53.711 APL - X Resolução 9785/2024 - Encontro de Contas MAC	53711-X	1.552,10	1.733,20	(1.552,10)	1.733,20
1111150030010000000	53.738-1 APL - Resolução 9784/2024 - Valora Minas - Opera Mais	53738-1	2.136,36	2.380,85	(2.136,36)	2.380,85
1111150030011000000	53.706-3 APL - Resolução 9783/2024 - Valora Minas - Cirurgias Eletivas	53706-3	607,19	685,78	(607,19)	685,78
1111150030037000000	AP B.B.-31926-0-Farmácia de Minas	31926-0	0,00	154.264,10	(46.636,71)	107.627,39
1111150031200000000	AP. CONTA INVESTIMENTO CEO 45.346-3 BB	45346-3	10.179,82	11.284,27	(10.179,82)	11.284,27
1111150032300000000	AP CONTA 46.091-5 BB AUXIO EMERGENCIAL 1.61	46091-5	2.451,09	2.717,01	(2.451,09)	2.717,01
1111150032700000000	AP CONTA 45.712-4 BB SAÚDE MENTAL 1.55	45712-4	482.959,58	495.431,37	(978.301,75)	89,20
1111150032800000000	AP CONTA 46.263-2 BB RESOLUÇÃO 7166 1.55	46263-2	2.754,24	3.053,06	(2.754,24)	3.053,06
1111150033000000000	AP CONTA 46.049-4 BB POEPS POL EST PROM SAÚDE.	46049-4	348.368,43	545.609,63	(501.952,43)	392.025,63
1111150033400000000	AP CONTA 46.223-3 BB ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA CUSTEIO 155	46223-3	230,44	255,44	(230,44)	255,44
1111150039800000000	CONTA 52.593-6 APL VEÍCULO SAÚDE B.BRASIL S/A	52593-6	81.774,94	91.527,50	(81.774,94)	91.527,50
1111150990000000002	CONTA APL 575853096-0 (624027-4) - BLOCO DE INVESTIMENTO NA R	575853096-0	503.922,13	668.368,62	(1.156.807,19)	15.483,56
1111150990000000004	CONTA APL 575853094-4 (624022-3) EQUIP VIG NUTRICIONAL	575853094-4	17,72	38,80	(56,51)	0,01
1111150990000000005	CONTA APL 575853093-6 (624013-4) ALIMENTACAO E NUTRICAO	575853093-6	7,16	8,00	(7,16)	8,00
1111150990000000006	CONTA APLICACAO DA CONTA 35-919-X	35919-x	170.251,99	12.263.278,86	(12.393.477,67)	40.053,18
1111150990000000007	CONTA APLICACAO DA 31745-4	31745-4	4.983,19	10.194,38	(15.138,43)	39,14
1111150990000000008	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 41256-2.	41256-2	265.774,73	1.426.907,62	(1.503.337,91)	189.344,44
1111150990000000009	CONTA APLICACAO DA CONTA 41310-0	41310-0	18.570,09	227.722,48	(230.696,38)	15.596,19
1111150990000000010	CONTA APLICACAO DA 33649-1	33649-1	14.915,85	30.226,09	(21.561,18)	23.580,76

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 03/02/2026 16:52:16
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p08095657237682>





FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG

Pág 2 / 3

Financeiro Demonstrativo do Saldo de Caixa e Bancos Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Conta Contábil	Descrição	Conta Corrente	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1111150990000000012	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 33949-0	33949-0	695.285,84	1.375.232,54	(2.020.539,42)	49.978,96
1111150990000000013	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 33913-X.	33913-X	120.332,66	401.585,07	(483.499,18)	38.418,55
1111150990000000018	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 38319-8.	38319-8	7.846,76	68.228,30	(66.630,44)	9.444,62
1111150990000000019	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 39412-2.	39412-2	5.367,36	1.451.284,80	(1.446.380,05)	10.272,11
1111150990000000020	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 38503-4.	38503-4	215,98	239,41	(215,98)	239,41
1111150990000000021	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 38661-8.	38661-8	6.709,89	7.437,87	(6.709,89)	7.437,87
1111150990000000022	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 38664-2.	38664-2	3.843,90	4.260,94	(3.843,90)	4.260,94
1111150990000000024	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 41869-2.	41869-2	3.308,25	3.667,18	(3.308,25)	3.667,18
1111150990000000025	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 35908-4.	35908-4	857,82	950,89	(857,82)	950,89
1111150990000000028	CONTA APLICAÇÃO DA CONTA 44199-6.	44199-6	59,17	32,39	0,00	91,56
1111150990001000000	CONTA APL 51.893-X	51893-x	20.111,61	35.650,08	(20.111,61)	35.650,08
1111150990002000000	CONTA APL 51.919-7	51919-7	56.107,71	114.537,62	(56.107,71)	114.537,62
1111150990003000000	CONTA APL 52.262-7 PNGC UPA RES. 9378/2024	52262-7	10.459,71	11.594,53	(10.459,71)	11.594,53
1111150990004000000	CONTA APL 52.318-6 CAPS INCENTIVO FINANCEIRO RES. 9408/2024	52318-6	219.861,81	449.554,32	(666.678,95)	2.737,18
1111150990006000000	CONTA APL 52.382-8 RES 9470/2024 CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	52382-8	182.743,24	205.410,26	(199.181,46)	188.972,04
1111150990007000000	CONTA APL 52.385-2 RES 9475/2024 INVESTIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	52385-2	31.296,98	44.784,78	(55.313,67)	20.768,09
1111150990008000000	CONTA APL 52.402-6 APAE INVESTIMENTO - APOIO FORTALECIMENTO	52402-6	2.859,31	3.169,53	(2.859,31)	3.169,53
1111150990009000000	CONTA APL 52.469-7 RES 9516 SANTA CASA CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	52469-7	4.658,01	5.175,78	(4.658,01)	5.175,78
1111150990013000000	CONTA APL 53.619-9 RES 9710/2024 SERDI, POLÍTICA CONTINUADA DE	53619-9	19.330,04	96.176,47	(113.094,89)	2.411,62
1111150990014000000	CONTA APL 53.665-2 RES 8252/2022 CLINICA CIRURGICA ELETIVA NO	53665-2	227,02	251,65	(227,02)	251,65
1111150990016000000	CONTA APL 53.932-5 RES 6954/2019 - INCENTIVO DE CAPITAL CEAE	53932-5	733.533,17	813.117,52	(733.533,17)	813.117,52
1111150990017000000	CONTA APL 53.739-X RES 9786/2024 ENFRENTAMENTO AO CANCER DE	53739-X	57.281,20	286.090,14	(57.281,20)	286.090,14
1111150990018000000	CONTA APL 575853099-5 (624032-0) - INVESTIMENTO RAO-X UPA	575853099-5	0,00	516.407,69	(516.331,50)	76,19
1111150990019000000	CONTA APL 53.936-8 RES 5969/2027 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	53936-8	0,00	201.007,14	0,00	201.007,14
1111150990021000000	CONTA APL 53.835-3 RES 9776/2024 - COFINANCIAMENTO DOS EXAMES	53835-3	0,00	2.576,88	0,00	2.576,88
1111150990022000000	CONTA APL 54.608-9 RES 10088/25 EMENDA PARLAMENTAR INVESTIMENTOS	54608-9	0,00	89.524,78	0,00	89.524,78
1111150990023000000	CONTA APL 54.610-0 RES 10092/25 EMENDA PARLAMENTAR POLÍTICA	54610-0	0,00	191.866,23	0,00	191.866,23
1111150990024000000	CONTA APL 54.612-7 EMENDA PARLAMENTAR REFORÇO DO CUSTEIO	54612-7	0,00	1.540.980,95	(1.530.012,69)	10.968,26
1111150990026000000	CONTA APL 54.816-2 RES 10.238/25 AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS UPA	54816-2	0,00	245.786,49	0,00	245.786,49
1111150990027000000	CONTA APL 54.817-0 RES 10.238/25 EQUIPAMENTO UPA	54817-0	0,00	417.094,94	(400.577,00)	16.517,94
1111150990028000000	CONTA APL 54.873-1 RES 10.268/25 VEÍCULO SIMPLES DE 5 LUGARES	54873-1	0,00	88.085,57	0,00	88.085,57
1111150990029000000	CONTA APL 55.003-5 RES 10.260/25 AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VIGILÂNCIA	55003-5	0,00	284.811,65	0,00	284.811,65
1111150990030000000	CONTA APL 574699044-9 (624034-7) CUSTEIO AT PRIMÁRIA EMENDA I	574699044-9	0,00	208.100,26	0,00	208.100,26
1111150990031000000	CONTA APL 574699049-0 (624036-3) SANTA CASA PORTARIA 7318	574699049-0	0,00	201.682,97	(200.000,00)	1.682,97
1111150990032000000	CONTA APL 574699054-6 (624038-0) CUSTEIO ATENÇÃO ESPECIALIZADA	574699054-6	0,00	622.703,82	(167.339,80)	455.364,02
1111150990033000000	CONTA APL 574699065-1 (624042-8) ATENÇÃO ESPECIALIZADA APAE	574699065-1	0,00	1.262.232,25	(1.250.000,00)	12.232,25
1111150990035000000	CONTA APL 54.365-9 RES 9984/25 FILHOS DE MINAS - KIT'S DE ENXOFRAS	54365-9	0,00	36.906,34	(36.131,96)	774,38
1111150990036000000	CONTA APL 54.534-1 RES 10025/25 COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO	54534-1	0,00	318.300,74	(261.172,24)	57.128,50
1111150990037000000	CONTA APL 54.871-5 RES 10262/2025 AQUISIÇÃO DE VEÍCULO - ACES	54871-5	0,00	650.282,61	0,00	650.282,61
1111150990038000000	CONTA APL 54.874-X RES 10270/2025 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	54874-X	0,00	154.822,92	0,00	154.822,92
1111150990039000000	CONTA APL 574699055-4 (624039-8) PORTARIA 7474 - GLEYCE ELIAS	574699055-4	0,00	841.976,89	(608.293,42)	233.683,47
1111150990040000000	CONTA APL 574699069-4 (624043-6) PORTARIA 7345 - PROCEDIMENTOS	574699069-4	0,00	2.078.282,97	0,00	2.078.282,97
1111150990041000000	CONTA APL 574699046-5 (624035-5) PORTARIA 7345 - PROCEDIMENTOS	574699046-5	0,00	2.067.258,56	(830.004,00)	1.237.254,56
1111150990042000000	CONTA APL 574699063-5 (624041-0) PORTARIA 7345 - PROCEDIMENTOS	574699063-5	0,00	2.078.282,97	0,00	2.078.282,97
1111150990043000000	CONTA APL 574699062-7 (624040-1) PORTARIA 7284 - CUSTEIO SERVIÇOS	574699062-7	0,00	2.078.282,97	0,00	2.078.282,97
1111150990044000000	CONTA APL 574699051-1 (624037-1) PORTARIA 7318 - CUSTEIO ATENÇÃO	574699051-1	0,00	204.395,42	(200.000,00)	4.395,42
1111150990045000000	CONTA APL 55.229-1 RES 10388/2025 BLOCO VIGILÂNCIA - VIGIMINAS	55229-1	0,00	634.589,97	(344.240,33)	290.349,64
1111150990046000000	CONTA APL 55.209-7 BLOCO ATENÇÃO ESPECIALIZADA	55209-7	0,00	8.013,82	0,00	8.013,82
1111150990047000000	CONTA APL 574036598-4 PORTARIA 8274 - CUSTEIO TEMPORÁRIO AT	574036598-4	0,00	114.333,62	0,00	114.333,62
1111150990048000000	CONTA APL 573963896-4 PORTARIA 8384 - INCREMENTO TEMPORÁRIO	573963896-4	0,00	201.166,15	(200.000,00)	1.166,15
1111150990050000000	CONTA APL 55.217-8 BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	55217-8	0,00	94.432,90	0,00	94.432,90
1111150990051000000	CONTA APL 55.225-9 BLOCO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	55225-9	0,00	1.287.809,35	0,00	1.287.809,35
1111150990300000000	BB 44.228-3 DESTINADA A REC. RECURSO EST - APLIC	44228-3	10.045,65	11.515,72	(10.414,05)	11.147,32
1111150990900000000	CONTA APLICAÇÃO 46.780-4 - PRESÍDIO RESOLUÇÃO 6815	46780-4	189.369,63	324.710,52	(368.496,27)	145.583,88
1111150991500000000	CONTA APL 47.407-X - ESTRUTURAÇÃO AT. PRIMÁRIA RES. 7553/2021	47407-X	1.553,46	3.046,39	(4.380,40)	219,45
1111150991700000000	CONTA APL 47.427-4 EQUIPAMENTOS RESOLUÇÃO 7555/2021	47427-4	4.828,88	5.352,79	(4.828,88)	5.352,79
1111150991800000000	CONTA APL 47.421-5 REPASSE ATENÇÃO HOSPITALAR RES. 7559	47421-5	1.816,55	2.013,64	(1.816,55)	2.013,64
1111150992000000000	CONTA APL 48.092-4 VALORA MINAS RES. 7826/2021	48092-4	22.510,33	24.952,58	(22.510,33)	24.952,58
1111150992100000000	CONTA APL 48.168-8 RES. 7857/2021	48168-8	1.096,43	169,77	0,00	1.266,20
1111150992300000000	CONTA APL 48.228-5 RES 7894/2021 EMENDA CUSTEIO SANTA CASA	48228-5	0,01	0,00	0,00	0,01
1111150992400000000	CONTA APL 48.080-0 RES. 7830/2021 VALORA MINAS II	48080-0	12.127,11	1.614.549,73	(1.609.892,70)	16.784,14
1111150993100000000	CONTA APL 48.173-4 RES 7874 EQUIPAMENTO DE TOMOGRAFIA SAN	48173-4	7.513,54	129.791,54	(23.154,64)	114.150,44
1111150993200000000	CONTA APL 48.165-3 RES 7824 AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS	48165-3	19.253,32	2.893,91	(2.960,42)	19.186,81
1111150993300000000	CONTA APL 48.162-9 RES 7769 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	48162-9	80.397,49	142.116,02	(96.094,43)	126.419,08
1111150993600000000	CONTA APL 48.230-7 RES 7391/2021 COMPONENTE ESPECIALIZADO I	48230-7	12.151,87	23.998,69	(12.151,87)	23.998,69
1111150993900000000	CONTA APL 48.156-4 RESOLUÇÃO 6948/2019 CUSTEIO UTI	48156-4	7.292,38	8.083,57	(7.292,38)	8.083,57
1111150994100000000	CONTA APL 48.104-1 RESOLUÇÃO 6985/2019 AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO	48104-1	1.290,03	1.429,99	(1.290,03)	1.429,99
1111150994300000000	CONTA APL 48.266-8 VALORA MINAS - AVC. RES 8007	48266-8	807,02	894,58	(807,02)	894,58
1111150994400000000	CONTA APL 48.629-9 DELIBERAÇÃO 3709	48629-9	4.339,79	4.810,63	(4.339,79)	4.810,63
1111150994500000000	CONTA APL 48.792-9 - CEO - RESOLUÇÃO 7915	48792-9	12,43	13,78	(12,43)	13,78
1111150994700000000	CONTA APL 48.790-2 RES. 8095 - ESTRUTURAÇÃO EQUI. SUS	48790-2	24.299,96	44.326,19	(62.532,30)	6.093,85
1111150995200000000	CONTA APL 49.927-7 RES 8438/2022 EQUIP. CAPS	49927-7	35.459,12	3.897,35	0,00	39.356,47
1111150995400000000	CONTA APL 49.947-1 RES 8429/2022 AÇÕES, MANUTENÇÃO, CONSERV	49947-1	472.517,79	441.437,43	(848.440,22)	65.515,00





FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE CAMPO BELO-MG

Pág 3 / 3

Financeiro Demonstrativo do Saldo de Caixa e Bancos Período: 01/01/2025 até: 31/12/2025

Conta Contábil	Descrição	Conta Corrente	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1111150995900000000	CONTA APL 49.484-4	49484-4	5.203,81	5.768,40	(5.203,81)	5.768,40
1111150996000000000	CONTA APL 49.483-6	49483-6	2.820,14	3.126,11	(2.820,14)	3.126,11
1111150996200000000	CONTA APL 49.888-2 RES 8390/2022 EMAD E EMAP	49888-2	56.402,64	303.300,81	(197.228,28)	162.475,17
1111150996300000000	CONTA APL 48.833-X RES 8105/2022 CUSTEIO CAPS	48833-X	7.467,99	8.278,22	(7.467,99)	8.278,22
1111150996400000000	CONTA APL 49.042-3 RES 8159/2022 CEAE PNGC	49042-3	32.743,61	47.178,92	(32.743,61)	47.178,92
1111150996700000000	CONTA APL 49.890-4 RES 8439/2022 TRANSPORTE SANITÁRIO	49890-4	50.161,65	99.400,35	(144.548,98)	5.013,02
1111150996900000000	CONTA APL 46.195-4 RES 7157 EQUIPAMENTOS	46195-4	2.325,78	2.578,12	(2.325,78)	2.578,12
1111150997000000000	CONTA APL 49.619-7	49619-7	2.728,78	3.024,84	(2.728,78)	3.024,84
1111150997400000000	CONTA APL 50.922-1 RES 8758/2023 OTIMIZA SUS	50922-1	457.382,94	878.993,97	(1.258.579,90)	77.797,01
1111150997500000000	CONTA APL 50.913-2 RES 8771/2023 CUSTEIO AÇÕES VALOR EM SAÚ	50913-2	9.482,68	10.511,49	(9.482,68)	10.511,49
1111150997600000000	CONTA APL 50.003-8 RES 8436/2022 INCENTIVO FINANCEIRO CEO - IN	50003-8	108.391,43	12.783,09	(7.294,74)	113.879,78
1111150997900000000	CONTA APL 575853097-9 (624029-0) FMS PISO ENFERMAGEM	575853097-9	92.495,71	8.903.832,95	(8.323.437,97)	672.890,69
1111150998000000000	CONTA APL 50.521-8 RES. 8633/2023	50521-8	395,80	68,36	0,00	464,16
1111150998100000000	CONTA APL 51.289-3 RES 8895/2023 - VALORA MINAS - DELIBERAÇÃO	51289-3	9.536,52	6.864.229,80	(6.852.448,36)	21.317,96
1111150998200000000	CONTA APL 51.385-7 RES 8888/2023 PROJETO VACINA MAIS MINAS	51385-7	450.543,14	499.213,29	(454.909,08)	494.847,35
1111150998300000000	CONTA APL 51.383-0 RES 8914/2023 PROJETO VACINA MAIS MINAS	51383-0	105.210,15	116.624,88	(105.210,15)	116.624,88
1111150998400000000	CONTA APL 51.430-6 RES 8936 INVESTIMENTO - MÓDULO DE ELETIV	51430-6	6.885,75	7.632,81	(6.885,75)	7.632,81
1111150998500000000	CONTA APL 51.400-4 RES 8938 INVESTIMENTO - IMPLANTAÇÃO DA P	51400-4	10.874,30	12.054,10	(10.874,30)	12.054,10
1111150998600000000	CONTA APL 51.521-3 RES 8956/2023 ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM DI	51521-3	1.414,15	1.567,58	(1.414,15)	1.567,58
1111150998700000000	CONTA APL 51.488-8 RES 8975/2023 VALORA OPERA MINAS - INVEST	51488-8	503,75	558,40	(503,75)	558,40
1111150998800000000	CONTA APL 51.489-6 RES 8976/2023 INVESTIMENTO VALORA AQUISIÇ	51489-6	3.271,07	3.625,96	(3.271,07)	3.625,96
1111150998900000000	CONTA APL 51.520-5 RES 8891/2023 AQUISIÇÃO MAMÓGRAFO - CEAE	51520-5	1.310.435,91	2.224.400,75	(3.032.867,55)	501.969,11
1111150999000000000	CONTA APL 51.608-2 RES 9035/2023 INCENTIVO UTILIZAÇÃO DE VAN	51608-2	44.727,60	100.383,18	(85.150,37)	59.960,41
1111150999200000000	CONTA APL 51.672-4 RES 9081/2023 VIG. SANITÁRIA	51672-4	214.706,09	379.318,34	(528.770,51)	65.253,92
1111150999300000000	CONTA APL 51.696-1 RES 9065/23 EQUIPAMENTOS TRIAGEM AUDITIV	51696-1	3.706,19	4.108,29	(3.706,19)	4.108,29
1111150999400000000	CONTA APL 51.704-6 RES 9070/2023 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	51704-6	11.463,79	12.707,54	(11.463,79)	12.707,54
1111150999500000000	CONTA APL 51.784-4 RES 9061/2023 CUSTEIO TRANSPORTE ELETIVC	51784-4	13.967,83	28.307,53	(41.514,96)	760,40
1111150999600000000	CONTA APL 47.420-7	47420-7	66.184,89	73.365,59	(66.184,89)	73.365,59
1111150999900000000	CONTA APL 51.892-1	51892-1	104.730,67	116.093,38	(104.730,67)	116.093,38
Total das Movimentações			10.126.116,97	350.039.170,40	(339.655.183,14)	20.510.104,23

DIEGO MARIANO CORRÊA DA SILVA
Tesoureiro
CPF: 113.873.796-82

DARCY EDUARDO MAIA
Secretário
CPF: 667.519.696-00

FERNANDA NATALIA REZENDE SILVA
Contador
CPF: 132.845.186-06

 Assinado por DIEGO MARIANO
CORRÊA DA SILVA
***.873.796-** em 04/02/2026
10:56:43
Assinatura digital avançada.

 Assinado por DARCY
EDUARDO MAIA Secretário
***.519.696-** em 04/02/2026
10:59:20
Assinatura digital avançada.

 Assinado por FERNANDA
NATALIA REZENDE
SILVA Contador ***.845.186-**
em 04/02/2026 10:54:14
Assinatura digital avançada.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 04/02/2026 10:54:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p0809667238769>



Nota Explicativa: Saldo de Caixa e Bancos 2025

1. Visão Geral das Disponibilidades

O documento apresenta a movimentação de débitos e créditos em diversas contas bancárias (principalmente Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde. O relatório demonstra um fluxo intenso de recursos, com movimentações que ultrapassam a casa dos milhões em contas específicas para garantir a operacionalização do sistema de saúde.

2. Composição dos Saldos e Contas Principais

As contas estão categorizadas de acordo com a finalidade do recurso, destacando-se:

- **Verba Livre (BB 35.919-X):** Apresenta uma movimentação de débitos (entradas) e créditos (saídas) superior a R\$ 96 milhões.
- **Contas de Aplicação Financeira:** O relatório detalha inúmeras contas de aplicação (identificadas como "CONTA APL"), onde os recursos permanecem rendendo juros até sua utilização efetiva.
- **Recursos Vinculados (Resoluções):** Existem contas específicas para programas e convênios, como:
 - **Poepps:** Saldo atual de R\$ 392.025,63.
 - **Ceae – Centro de Especialidades:** Saldo atual de R\$ 189.344,44.
 - **Aquisição de Veículos (Res. 10262/2025):** Saldo atual de R\$ 650.282,61.
 - **Emendas Parlamentares Federais:** Saldo atual de R\$ 8.890.537,82.

